

O JORNAL DE VILA DAS AVES 15 DE OUTUBRO DE 2003 N.º286

# entremARGENS

PORTUGAL  
TAXA PAGA  
DEVESAS  
4400 V.N.Gaia

Autorizado a circular em  
invólucro de plástico fechado  
Aut.º 23 de 2023/97 RCN



cozinhas, mobiliário de banho,  
materiais de construção

Rua das Paredes Alagadas,  
Lº 1 R/C Dtº - Lj 304  
4815-288 Moreira de Cónegos  
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

AVENÇA PORTE PAGO

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: QUINZENAL . APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS

## SECÇÃO DE KARATE DESVINCULA-SE DA ASSOCIAÇÃO AVENSE

*Direcção da Associação Avense (aa78) teve conhecimento do assunto através da Comunicação Social, numa altura em que os responsáveis da secção já haviam decidido criar uma associação de karate. A escritura pública desta nova colectividade realizou-se a 7 de Outubro. Página 3*



*70 anos de escutismo em Vila das Aves*

## ARMINDO ARAÚJO JÁ É CAMPEÃO NACIONAL!

Com três vitórias à geral em seis ralis disputados, Armindo Araújo/Miguel Ramalho têm sido a dupla dominadora do Campeonato Nacional de Ralis, aos comandos do Citroën Saxo "Kit Car".

Com os títulos de marcas e pilotos de Formula 3 já revalidados, partem para o Rali Casinos do Algarve - penúltima prova da temporada, já com o título de Campeões Nacionais de Ralis na bagagem. PÁGINA 14



## EXTENSÃO DA ÁREA ARDIDA NO CONCELHO DE SANTO TIRSO FOI DIMINUTA

*página 7*

## Albertina Machado à frente do Rancho de S. Martinho

A tesoureira do Rancho de S. Martinho do Campo é, desde o último sábado, presidente do referido grupo. Albertina Machado, que se mostrara indisponível, acabou por aceitar o desafio proposto pelos componentes do rancho.

ACTUALIDADE PÁGINA 9

## S. Tirso assinala 'Ano Europeu das pessoas com deficiência'

Termina esta sexta-feira a semana de iniciativas organizadas pela autarquia tirsense no sentido de assinalar o "Ano Europeu das Pessoas com Deficiência". Ao longo dos oito dias, discute-se e reflecte-se sobre a problemática.

ACTUALIDADE PÁGINA 6

## Outra Visão do Mundo

# J·O·R·G·E

## OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360  
4795-018 Vila das Aves

## - TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -



SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens  
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador  
oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo

À medida ....

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

## EDITORIAL

## 70 Anos de Escutismo

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

70 Anos de Escutismo em Vila das Aves não é um acontecimento de somenos e merece pública visibilidade quanto mais não seja porque a pedagogia escutista deixou um carácter indelével nas consciências individuais de pelo menos três gerações de avenses marcando simultaneamente o tecido social com manifestações e gestos de uma cultura juvenil verdadeiramente moderna, de uma cidadania activa e de uma consciência ecológica antecipada. Verdade seja dita que a sociedade patriarcal e rural de S. Miguel das Aves dos anos 30 deve ter sentido a estranheza daquele arroubo de juventude em calções e uniforme ocupando os seus tempos livres em jogos e aventuras ao ar livre, fogos do conselho cheios de canções e bom humor, noites dormidas nas matas, iniciativas cívicas como recolher o ferro velho, os trapos e papel de jornal! Um movimento juvenil, talvez o primeiro à escala global, implantava-se na nossa aldeia, dez anos após a refundação do escutismo em Portugal como CNE, Escutismo Católico, e pouco mais de vinte após a sua fundação em Portugal, na sua versão protestante com os "Escoteiros de Portugal". O Escutismo fora fundado em Inglaterra por Lord Baden Powel em 1907 para um futuro e destino promissores que não conhecia barreiras de natureza religiosa, política, de raça, classe ou sexo e que em poucos anos se tornou um movimento associativo juvenil de massas sem deixar de ser profundamente personalista.

Os fundadores do escutismo em S. Miguel das Aves tiveram a percepção de que novos sinais dos tempos emergiam num mundo em profunda transformação e não se coibiram de enfrentar a estranheza, reacções e incompreensões dos seus conterrâneos para imprimir novas dinâmicas, novas posturas e novos compromissos no domínio da formação dos jovens. A Igreja como mãe e mestra fez convergir sacerdotes e leigos com visão de futuro num mesmo esforço de fundação do associativismo juvenil e da Acção Católica onde se arreigava também a consciência de um melhor serviço à Pátria e à Grei. E a trajectória de vida de alguns desses fundadores não deixa dúvidas de que o impulso decisivo do escutismo no sentido de servir os outros se traduziu num serviço à comunidade local nos órgãos da freguesia e da paróquia.

Os que hoje assumem um compromisso sério por passar este testemunho aos mais jovens introduzindo-os na "ecoesfera" do escutismo e no seu universo de valores e referências, por razões diferentes e porventura mais incómodas, sentem que não é fácil a sua missão. Há cinco anos atrás, em sessão das Duodécimas Jornadas Culturais, o Assistente Regional do Escutismo do Porto realçando o contributo fundamental do Escutismo no contexto de uma nova filosofia de Evangelização, dizia o seguinte: "O escutismo pela carga cultural, pela carga espiritual, pela carga ética que traz em si mesmo, é um instrumento privilegiado para ajudar ao despertar das pessoas para os valores. A vida não é neutra e hoje em dia há a tendência para neutralizar todas as coisas da vida, mas a vida não é neutra, há coisas que são bem e coisas que são mal, há coisas que se devem fazer e há coisas que se devem evitar." Porém, com uma acuidade crítica invulgar, não deixava de fazer este reparo e este repto: "O escutismo é um movimento libertador, libertador da pessoa, libertador das verdades das pessoas e é engraçado que nenhum movimento em Portugal tenha uma imagem de autoritarismo como tem o escutismo! Sendo um movimento libertador, para fazer crescer as pessoas na liberdade, é engraçado a imagem que temos de uma associação, como escutismo católico que anda muito ligada à ideia do autoritarismo, do exercício autoritário."

Digamos que não se pode continuar a ver o escutismo e o escutismo católico segundo os cânones de uma época marcada por referências autoritárias a um certo "Deus, Pátria e Família" que foram de certa forma o estado de espírito de um Estado Novo autoritário em busca de uma justificação ética. É porém imprescindível utilizá-lo como instrumento de uma nova evangelização dos jovens, dos menos jovens e da sociedade em geral e que tenha em conta novas exigências éticas capazes de contrariar com veemência aquilo a que os Bispos recentemente designaram por pecados sociais que minam a própria Democracia, o Estado de direito e a evolução da nossa sociedade.

Neste aspecto o exemplo de alguns dos nossos caminheiros que, levados pelo compromisso de serviço social, vêm prestando serviço como maqueiros na Associação Humanitária e o do chefe do agrupamento que, cumulativamente, desempenha o alto cargo de comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves são apenas dois exemplos significativos de que os nossos escuteiros estão no bom caminho. ||||

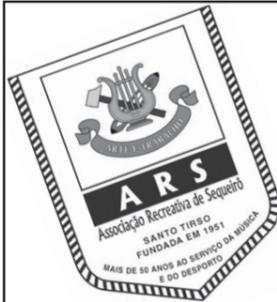
## Saudação à GNR

O **entremARGENS** felicita o destacamento da GNR de Vila das Aves por integrar a partir do passado dia 15 de Setembro a primeira efectiva feminina a prestar serviço no destacamento territorial de Santo Tirso. Trata-se da soldado Maria Alexandra Ochoa Gonçalves a quem auguramos também bons e eficientes serviços. ||||

## Associação do Infantário de Vila das Aves

No cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 25.º dos estatutos da Associação do Infantário de Vila das Aves, o presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Moreira Alves, convoca a Assembleia Geral que terá lugar na sede do Infantário, no próximo dia 21 de Outubro (terça-feira) de 2003, pelas 21 horas, sendo a seguinte a ordem de trabalhos: ponto 1, apresentação das Contas de Gerência; ponto 2, apreciação e votação do Orçamento e Plano de Actividades para 2004; ponto 3, alteração dos Estatutos; ponto 4, discussão de outros assuntos de interesse para a associação.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos associados, a assembleia realizar-se-á trinta minutos depois com qualquer número de associados presentes, conforme prevê o n.º 2 do artigo 22.º.



## Tuna de Sequeirô actua em Rebordões

A Tuna da Associação Recreativa de Sequeirô (entidade sem fins lucrativos fundada em 1951) actuará no próximo domingo, dia 19 de Outubro de 2003, nas instalações da sua congénere, Tuna de Rebordões. O espectáculo está agendado para as 15h30. ||||

## Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Vila das Aves / Quintão

## CONVOCATÓRIA

Ao abrigo dos seus Estatutos a Associação de Pais e Encarregados de Educação convoca todos os interessados para uma reunião ordinária da Assembleia Geral, que se vai realizar no próximo dia 26 de Outubro (domingo), pelas 9h30, no salão Polivalente da Escola EB 2/3.

Na ordem de trabalhos constam a apresentação e votação do relatório e contas relativos ao ano lectivo de 2002/2003, informações gerais, apresentação de listas e eleição dos corpos directivos para o presente ano lectivo, entre outros assuntos de interesse.

A direcção desta Associação aproveita a oportunidade para esclarecer o seguinte: os encarregados de educação interessados em participar activamente nesta reunião com o direito a voto nas matérias constantes do ponto 1 e 2 da ordem de trabalhos, devem inscrever-se como associados até à hora desta Assembleia, podendo efectuar a mesma no próprio dia.

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos associados, a Assembleia reunirá meia hora mais tarde. Informa-se também que as listas candidatas aos órgãos de gestão desta Assembleia devem ser apresentadas ao presidente da Assembleia Geral até três dias antes da data da referida reunião. ||||

## XVII Jornadas Culturais de Vila das Aves

No próximo sábado, 18 de Outubro, realiza-se mais uma sessão das Jornadas Culturais, que contará com a presença de Geraldo Coelho Dias, professor da Faculdade de Letras da Universidade do Porto que falará do Padre Joaquim da Barca como "agente da cultura popular em S. Miguel". Seguem-se depois as intervenções de Américo Luís Carvalho Fernandes e de José Carvalho, a primeira sobre a "Fundação da Associação Avense há 25 anos", a segunda, sobre "a contextualização da aa78 na comunidade actual". A abertura desta sessão ficará a cargo do Grupo Coral da Associação Avense, realizando-se a iniciativa no Salão de Festas do Patronato, a partir das 21 horas.

Na última edição destas XVII Jornadas Culturais, Rui Pedroto, Presidente do Centro Distrital do Porto do Instituto de Solidariedade e Segurança Social, falará sobre "Qualificação e Certificação das Respostas sociais". A sessão está agendada para as 21 horas do dia 25 de Outubro, realizando-se no Lar Familiar da Tranquilidade. O acolhimento será feito pelos utentes do lar. ||||

## Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

## FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de LUÍS E AURÉLIO



Serviço permanente e imediato

Telf. 252 982 032 / 252 981 187 | Telem. 917 586 874 / 919 683 829

Sede: Rua 25 de Abril, 413 (junto à Igreja Paroquial)  
Escritório: Rua Aquilino Ribeiro, 12 (junto à rotunda do Hospital. RIBA DE AVE)

VHS

Fotografia

laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto  
reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Av.ª 4 Abril 1955 - C.º Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

# Secção de karate desvincula-se da Associação Avense

DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO AVENSE (aa78)  
TEVE CONHECIMENTO DO ASSUNTO ATRAVÉS DA  
COMUNICAÇÃO SOCIAL

|||| TEXTO: LUDOVINA SILVA

A Secção de Karate tornou pública a intenção de criar uma nova associação, ligada à modalidade, e da sua total desvinculação da Associação Avense (aa78); entidade no seio da qual surgiu esta importante secção de Vila das Aves, em finais dos anos 80. Ao entreMARGENS o máximo representante do karate avense, Joaquim Fernandes, explica que esta tomada de posição se deve "exclusivamente à falta de apoio por parte da aa78". De acordo com o mestre de karate, desde Janeiro último que esta associação deixou de pagar os custos inerentes à utilização do pavilhão desportivo da EB 2/3 de Vila das Aves, passando esse encargo a ficar nas mãos da secção.

Mediante esse facto, "os karatecas e seus respectivos pais começaram a questionar o porquê de se continuar ligado à Associação Avense" e daí nasce a ideia de uma nova associação. Algo que foi, desde logo, bem aceite e acarinhado por todos os karatecas, entendendo a maioria dos seus responsáveis dar conhecimento do assunto quando a data da escritura já estivesse marcada.

A escritura pública desta nova associação - Karate Shotokan Vila das Aves -, realizou-se no passado dia 7 deste mês e dos sócios fundadores fazem parte Joaquim Gonçalves Machado, Carlos Jorge Magalhães Lopes, Francisco Elisário Ferreira Moreira, João Paulo da Silva Rodrigues, Renato Augusto da Silva Monteiro e Joaquim Gomes Fernandes.

Para Joaquim Fernandes, esta posição tornou-se "necessária", ainda que não tivesse pretendido "melindrar fosse quem fosse". Diz não sentir alegria ao abandonar a Associação Avense, sente, isso sim alguma nostalgia pelo percurso feito até agora. Um percurso interrompido de forma estranha para a direcção da associação avense, que tomou conhecimento do assunto pela comunicação social, e numa altura em que a escritura pública da nova associação já estava feita.

AA78 LAMENTA ATITUDE DA SECÇÃO  
Entretanto, a direcção da Associação Avense emitiu um comunicado de imprensa onde dá conta que teve conhecimento da desvinculação da sua secção de karate única e simplesmente através da comunicação social, através de notícia publicada na edição de 10 de Outubro do jornal "Semana Tirsense". No mesmo comunicado, a direcção, actualmente presidida por Claudia Ribeiro, "lamenta" que os responsáveis da secção "e em particular o seu sócio e máximo representante, mestre Joaquim Fernandes, não tenham em qualquer momento comunicado à Associação Avense - que há 16 anos acolheu esta importante secção desportiva - sobre este propósito".

Tendo em conta a mesma nota de imprensa, nem a actual presidente da Associação Avense, nem qualquer outro elemento da direcção foi convidado a estar presente no jantar comemorativo do 16º aniversário da secção de Karate da aa78, "ao contrário do que aconteceu em anos transactos", não chegando a direcção, por



esse facto, a ter conhecimento do anúncio feito nesse jantar da criação de uma associação de karate, e o

desvincular da secção, da aa78.

Na semana passada alguns ex-presidentes da Associação Avense,

## JANTAR DE ANIVERSÁRIO DOS KARATECAS AVENSES

No dia 4 de Outubro decorreram as comemorações do 16º aniversário do Karate Shotokan de Vila das Aves. Pelas 16 horas teve início o treino com a participação de muitos karatecas avenses seguindo-se o jantar comemorativo realizado num restaurante desta vila. Foi grande a participação, quer de atletas quer dos seus familiares, contando ainda esta incitava com as presenças do vereador do desporto da Câmara Municipal de Santo Tirso, Verne da Silva, da Junta de Freguesia de Vila das Aves, representada por Elizabete Faria e do conceituado sensei José Ramos, seleccionador nacional e mestre do mestre Joaquim Fernandes.

No momento dos discursos, Verne da Silva, vereador do desporto, elogiou os excelentes resultados dos karatecas avenses, que muito têm honrado o nome de Vila das Aves e do concelho de Santo Tirso, elogiando o bom trabalho desenvolvido pelo mestre Joaquim Fernandes. Elizabete Faria, membro da Junta de Freguesia, agradeceu o bom nome que os karatecas avenses têm dado a Vila das Aves, desejando, os dois autarcas, a continuação dos êxitos.

No decurso do jantar, foi feita a entrega dos prémios "Os Melhores Kimonos" para os karatecas avenses que mais se destacaram na última época. O "Kimono de Ouro" foi ganho por Ricardo Rodrigues, Tiago Lima, Jorge Machado, João Meireles, Lara Teixeira e Sandra Gonçalves; o "Kimono de Prata" foi entregue a Elisário Miguel Moreira e o "Kimono de Bronze" para Nazaré Lopes, Bárbara Machado, Jorge Azevedo e Ana Pinto. ||||

assim como a actual presidente, foram convidados por Joaquim Fernandes a comparecerem num outro jantar, marcado para o passado dia 10 de Outubro. Mas ao terem conhecimento das intenções da secção de karate, através da comunicação social, alguns recusaram-se a comparecer. Claudia Ribeiro, porém, esteve presente nesse jantar, e, segundo o comunicado a que o entreMARGENS teve acesso, só aí teve conhecimento "oficial" dos propósitos da secção e inclusive de que já havia sido feita a escritura pública da nova colectividade.

"Relativamente às razões que levam a esta separação", lê-se ainda no comunicado da aa78, "nada temos a declarar, já que as mesmas ainda não foram expostas à direcção pelo seu máximo e legítimo representante, Joaquim Fernandes". Considerando-se, no entanto, e "desde já desvinculada do suporte jurídico que vinha assegurando à secção de karate, desde o dia 7 de Setembro de 1987 (data do início desta secção). ||||

Ana Lanzinha

MÉDICA ESPECIALISTA  
GENECOLOGIA/OBSTETRÍCIA

(Doenças das Senhoras - Gravidez e Parto)

CONSULTAS: 3ª e 6ª feiras

MARCAÇÕES: das 10 às 12h30 e das 14 às 19h00 de 2ª a 6ª

Urbanização das Fontainhas - Bloco Torre, 18 - 2ª

Vila das Aves - Telefone 252874508

tintas  
inaves

Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Capa da última edição do jornal "A página da educação" dedicada à Escola da Ponte

## Alunos da Escola da Ponte vão fazer o 7º ano na EB 2/3 de Vila das Aves

NA EB 2/3 DE VILA DAS AVES, SERÃO CRIADAS DUAS TURMAS COM OS ALUNOS PROVENIENTES DA PONTE

IIIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Os alunos do sétimo ano da Escola da Ponte vão cumprir o seu ano escolar na EB 2/3 de Vila das Aves. Em declarações ao *entremARGENS*, Manuel Carlos Fernandes, presidente da Associação de Pais da Escola da Ponte, afirma que "logo que estejam reunidas as condições", os alunos transitam para a EB 2/3, podendo isso acontecer ainda no decurso desta semana, ou então no início da próxima. Até lá, os alunos do terceiro ciclo, conti-

nuam a frequentar as instalações da Ponte, auxiliando os colegas mais novos e os seus professores no arranque de mais um ano escolar.

Por indicações da Direcção Regional Educação do Norte (DREN) serão constituídas duas turmas na EB 2/3 com os alunos provenientes da Ponte, estando o ano lectivo neste momento a ser preparado pelas duas partes envolvidas, nomeadamente a comissão instaladora da Ponte e conselho executivo da EB 2/3 de Vila das Aves. Neste estabelecimento de ensino, os alunos da Ponte não terão a oportunidade de fazer a sua escolaridade de acordo com o projecto educativo da escola de origem, mas no entanto, trabalha-se no sentido desta integração ser feita de forma gradual, havendo a possibilidade,

inclusive, de alguns professores serem destacados da Escola da Ponte para a EB 2/3 de Vila das Aves.

Para Manuel Carlos Fernandes, com este procedimento, "a DREN encontrou uma maneira airosa de não contradizer o Ministro", avançando também ao *entremARGENS* que a luta pelo alargamento do projecto irá continuar, ainda que em moldes diferentes. Desse facto, é de resto sintomático, a sessão pública de apoio à Escola da Ponte realizada no passado dia 8 de Outubro no auditório da Escola Superior de Educação do Porto, que contou com as participações, entre outros, das professoras universitárias Graça Mota e Deolinda Araújo que, em diferentes áreas, já levaram a cabo programas de investigação em que a Escola da Ponte acabou por ser objecto de estudo.

Para breve esta também prevista a edição de um livro onde se reunirá depoimentos sobre a escola de Vila das Aves, "de alguns dos mais reputados professores universitários e investigadores na área da Educação", entre outros. A situação vivida pela Escola da Ponte e as suas implicações é também amplamente debatida na mais recente edição do jornal "A página da Educação", onde a escola está presente em quase todas as suas páginas, ora através de textos ora através das muitas imagens recolhidas neste estabelecimento de ensino de Vila das Aves.

### HUMANISTAS SOLIDÁRIOS

À solidariedade manifestada pelos muitos subscritores do Manifesto de Apoio à Escola da Ponte, junta-se agora o apoio do Partido Humanista (PH). No comunicado remetido à nossa redacção, o PH diz-se "solidário para com a luta dos pais, alunos e professores da Escola Básica Integrada das Aves", afirmando-se, por outro lado, "indignado com a posição adoptada pelo Ministério da Educação, que pretende limitar o futuro do projecto Fazer a Ponte, ao rejeitar o alargamento da escola ao 3º ciclo do ensino básico".

Para os Humanistas "a Escola da Ponte é um projecto que coloca o ser humano como valor central, onde cada pessoa tem a possibilidade de se construir e crescer através da solidariedade e da diversidade. É uma construção que nasceu das melhores aspirações de pessoas comuns organizadas", e, portanto, "uma referência no sistema educativo português". De acordo com o PH, o governo parece andar de olhos fechados, reclamando explicações do ministério sobre o porquê de querer "tirar futuro à educação da diversidade". IIIII

# O problema da onnipresença da televisão

JORNADAS CULTURAIS  
DEBATEU TELEVISÃO,  
FAMÍLIA E ESCOLA

IIIIII TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

A presença Manuel Pinto, uma voz credível no panorama universitário jornalístico e da opinião sobre a televisão, foi um acontecimento relevante que por certo ficará a marcar indelevelmente as XVII.

Num estilo espontâneo e informal e pontuando a sua intervenção com tópicos que todos puderam visionar através de projecção informatizada, o conferencista constatou e contextualizou o problema da onnipresença da televisão na vida das crianças e dos adultos de hoje, julgou a multipolaridade dos seus efeitos e consequências nas relações entre pais e filhos, educadores e educandos, docentes e discentes e não deixou de apontar modos de agir e formas de superar o conformismo e porventura o alarmismo face a uma consumismo generalizado e acrítico dos produtos televisivos que nos querem impor. Partindo de uma evidência enunciada por Neil Postman de que a televisão aproximou dois mundos até então distanciados um do outro, o dos adultos e o das crianças, fazendo da criança um adulto precoce e recuperando no adulto a eterna criança, Manuel Pinto, mostrou como a centralidade do fenómeno televisivo interferiu profundamente nas relações dos mais novos com os mais velhos. Com imagens e conceitos irónicos como a do televisor "ama seca", dona de casa, contadora de histórias, mostro de um só olho, ópio do povo, alertou para a fragilidade com que nos tomamos todos consumidores inveterados de televisão, sendo urgente parar para pensar o que a televisão faz as pessoas e o que as pessoas fazem com a televisão. Assim sendo, há que consciencializarmo-nos do que há a montante e a jusante da televisão que nos faz vítimas de uma ilusão colectiva e de uma perversão: se o próprio conceito de família e de qualidade de relacionamento tende a deteriorar-se porque a televisão se

tornou o centro da casa, porque cada um dos membros da família já possui o seu canal privativo, então temos razões para nos inquietarmos e buscar alternativas, seja programas, ritmos familiares e outras ofertas culturais existentes na comunidade. Causou alguma surpresa aquilo que o conferencista designou como necessidade de instaurar na opinião pública uma abordagem ecológica da televisão, contestando aquilo que é passível de considerar-se lixo comunicacional em defesa de um melhor ambiente e qualidade de vida e de maior cidadania: assim um consumidor ecológico será aquele que tenha a preocupação de preservar "o ar" que se respira, que for capaz de escolher e programar o seu próprio consumo, de diversificar a "dieta", de protestar de forma singular ou colectiva contra os maus produtos, a "baixaria", como dizem os brasileiros, e de aplaudir o que também merece aplauso. Mas tudo isto passa também pela convergência entre a escola e a família, educadores e docentes no sentido de aprender e ensinar a ver televisão, alertando para as armadilhas e truques em que facilmente caímos se não tivermos um olhar mais esclarecido sobre o fenómeno televisivo e mediático em geral. Citando o "Príncipezinho" de Saint Exupery, Manuel Pinto, lembrava que nesta difícil percepção entre o olhar e o ver "só se pode ver bem com o coração. É que muito vezes o essencial é invisível aos olhos".

O diálogo que se estabeleceu depois entre o público e o conferencista foi também um momento rico e diversificado em que se esclareceram dúvidas, se alargaram perspectivas e motivos de debate e se constatou que é altura de um rebate de consciência que leve as pessoas, não para atitudes pessimistas e de cruzada mas de adesão a uma código do espectador mais esclarecido, avisado e interveniente.

Esta sessão ficou marcada também pela apresentação pública do último Colóquio Europeu de Paróquias que se realizou na Suíça, e pela tomada de posse dos novos corpos gerentes do Patronato - Casa dos Pobres para o próximo triénio. IIIII

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E  
OCULISTA

TINTAS PAÇO  
D'ALÉM, Lda

Ar condicionado  
Ventilação  
Aspiração Central  
Sonorização Profissional  
Som Ambiente  
Telecomunicações  
Sistemas de detecção de Incêndios  
CCTV Vigilância / Alarmes  
Satélites (sistema digital)  
Automatismos  
Material eléctrico  
Iluminação

  
duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves  
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

# 70º aniversário dos Escuteiros das Aves assinalado nas Jornadas Culturais

PRIMEIRA SESSÃO DAS JORNADAS CULTURAIS DE VILA DAS AVES

IIIIII TEXTO: JOSÉ A. DE CARVALHO

O escutismo será uma mais valia para a sociedade? A interrogação formulou-a Hermenegildo Almeida, coordenador regional de Braga da formação do Corpo Nacional de Escutas (CNE), aquando da sua intervenção realizada no âmbito das Jornadas Culturais de Vila das Aves, que tiveram início a 4 de Outubro, e onde a comemoração dos 70 anos do Agrupamento de Vila das Aves funcionou como ponto de partida para uma discussão que não se confinou às fronteiras do escutismo local.

Relativamente à pergunta que o próprio coordenador regional formulou, não parecem existir muitas dúvidas sobre a importância deste movimento surgido para os jovens, ainda que, Hermenegildo Almeida considere que o escutismo esteja a passar por dificuldades, sobretudo devido à instabilidade dos adultos, ou, por outras palavras, à falta de estabilidade do corpo dirigente dos agrupamentos.

Baden-Powell, recorda o conferencista, criou o escutismo pois não gostava do caminho que os jovens estavam a seguir. A sociedade dos nossos dias propõem também os seus próprios caminhos, mas de acordo com Hermenegildo Almeida, estes pautam-se por uma procura do que "é fácil". Hoje, alega "o que não é lúdico, o que não é jogo, não é defendido". Para além disso, a sociedade actual preocupa-se com aquilo que o indivíduo tem e não pelo que é. E neste contexto, interroga-se: "de que serve a um pai, ou a uma mãe, ou a um chefe de escuteiros dizer que este é o caminho e não aquele?"

Apesar de tudo, a ideia que Hermenegildo Almenida pretende passar não é a de que tudo está mal, até porque o próprio acredita que o "escutismo pode mudar os

jovens" e que estes podem "ser eles próprios o ponto de viragem" para o futuro do escutismo que carece de dirigentes melhor preparados. Embora elevado o número de formandos - foram cerca de 200 os candidatos a novos dirigentes do CNE registados o ano passado na arquidiocese de Braga, "70 por cento destes candidatos não chegam a ser investidos dirigentes". E, para além disso, refere ainda Hermenegildo Almeida, não é elevado o número de candidatos ao nível dois (ou seja, a um nível superior de aprofundamento das noções pedagógicas) da formação de dirigente escutista.

Actualmente com mais de 80 elementos, o Agrupamento 0004 de Vila das Aves - nascido a 1 de Outubro de 1933 - vem pautando a sua presença de forma cada vez mais activa e, de acordo com as palavras de Pedro Magalhães, chefe do agrupamento, num crescendo de importância para os jovens que o integram. Para isso conta com uma incansável "equipa de obreiros" que são no fundo os dirigentes que, para o bem ou para o mal, "são eles que dão a cara", de um movimento que tem a sorte "de ter a Vila que tem", e a sorte de "ter a paróquia que tem". É nesta convergência, onde entra também o apoio dos pais, que o agrupamento ganha a força para cativar os mais jovens para uma sociedade "mais activa e feliz". E se dúvidas houvesse sobre a importância do movimento, Pedro Magalhães alega: "hoje os psicólogos recomendam a integração nos escuteiros".

Coordenadas este ano por Filipe Daniel Lopes (em substituição de Sandra Martins Pereira) as Jornadas Culturais contaram nesta primeira sessão por alguns momentos musicais, trazidos pelos escuteiros de Vila das Aves e pelo Grupo Pacificante que interpretaram o "Hino a S. Francisco de Assis (padroeiro dos Lobitos)", o "Hino a Baden-Powell" e como não poderia deixar de ser, o "hino do Agrupamento 0004". IIIII



Imagem do Acampamento promovido pelo agrupamento de escuteiros de Vila das Aves; um dos momentos altos das comemorações do seu 70º aniversário

## Agrupamento de Escuteiros Celebra os 70 anos da sua fundação

IIIIII TEXTO: LUIS AMÉRICO FERNADES

Em dia de Santa Teresinha do Menino Jesus, sexta feira, dia 3 de Outubro, pioneira de uma espiritualidade da infância como apresentou o pároco e capelão, o Agrupamento 0004 celebrou eclesialmente os 70 anos da fundação do Escutismo em Vila das Aves, sob o lema, "70 anos com a Juventude".

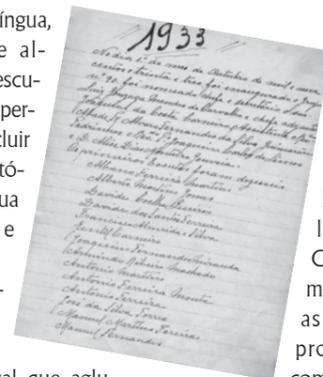
Lobitos da Alcateia 53, Exploradores do Grupo 90, Seniores e Caminheiros, chefes e antigos escuteiros do Agrupamento 04, compareceram em máxima força para recordar os fundadores, leigos e clero que escassos 10 anos após a fundação do CNE em Portugal se empenharam em aderir a este movimento de juventude. Durante a Eucaristia, animada pelos próprios Escuteiros com os cântigos e hinos que lhes são peculiares, o pároco e capelão salientou as palavras evangélicas proclamadas por Jesus "se não vos tornardes como estas crianças, não entrareis no reino dos céus", para exprimir a pureza do coração que deve ser timbre do Escuteiro; evocou depois palavras de um conferencista

das Jornadas Culturais de 1998 que tendo crescido e trabalhado num grupo de Escuteiros declarou sem papas na língua, para escândalo de alguns, que, embora escuteiro no activo, tinha perdido a fé, para concluir que "um escuteiro católico deve reforçar a sua fé e os seus valores e ideais cristãos".

Esta comemoração passou também por um convívio/ceia num restaurante local que aglutinou várias gerações de escuteiros, amigos e familiares, tendo havido ao longo do jantar projecções de fotos desde a fundação até aos mais recentes eventos e iniciativas. Os convidados da mesa de honra, entre os quais se destacavam o presidente da Câmara e o presidente da Junta, dirigiram palavras de muito apreço e afectividade pela acção dos escuteiros. E mais uma vez, o pároco, Pe. Fernando Abreu, com especial toque de bom humor e indo ao encontro do oitavo artigo da

lei do escuta "o escuto tem sempre boa disposição de espírito" desafiou todos os escalões etários a responder a perguntas castiças sobre proverbial "saberdoria" dos alentejanos e, aos que respondiam de forma adequada, oferecer-lhes como prémio o livro das XVI Jornadas Culturais, uma boa forma também de publicitar as jornadas que se aproximam e que terão como primeiro tema os 70 anos do Escutismo em Vila das Aves.

Ao chefe do agrupamento, Pedro Magalhães, coube dirigir também palavras de reconhecimento a quantos se associaram a esta celebração e distribuiu uma vela de cera gravada para a ocasião a pessoas e convidados que se distinguiram por serviços prestados ao agrupamento. E cumpriu-se o aniversário cortando o bolo e cantando-se os parabéns. IIIIII Ao centro, imagem da acta de fundação do grupo 90, a 1 de Outubro de 1933.



### ELECTRO SILVA

de FERNANDO MANUEL CAMPOS SILVA

O Seu Atendimento Com Qualidade

Material eléctrico para construção e indústria | Material para pichelaria | Material rega | Todo o material para aquecimento central | Material de Bronze e Cobre IBP | Caldeiras a gasóleo Ecoflam | Sanitários

Rua Visconde de Negrelos - Edif. S.Tomé - Loja 2 - Telef./Fax: 252872982  
4795-547 SÃO TOMÉ DE NEGRELOS T-Móvel 917823841



### FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

Outra Visão do Mundo

# J·O·R·G·E

## OCULISTA

## Deliberações Camarárias

REUNIÃO DO EXECUTIVO DE 1 DE OUTUBRO

Em reunião ordinária realizada no passado dia 1 de Outubro, o executivo camarário tomou as seguintes deliberações.

Pagar 41 638, 64 Euros (8 300 contos) pela expropriação de uma parcela de terreno destinada à ampliação do cemitério de Vilarinho e construção de uma capela mortuária.

### SUBSÍDIOS ÀS J. DE FREGUESIA

Atribuir subsídios, no valor global de 61 071 Euros (12 200 contos), às seguintes juntas de freguesia: À Junta de Freguesia de Santa Cristina do Couto para a colocação da rede de protecção no ringue desportivo.

À Junta de Freguesia de S. Mar-tinho do Campo para a instalação de equipamentos na sede da junta e na capela mortuária.

À Junta de Freguesia de Palmeira para a rectificação do Largo da Igreja. À Junta de Freguesia de Sequei-rô para a execução de drenagem de águas pluviais na rua e travessa do Lagoeiro.

À Junta de Freguesia de Lamelas para a execução de um muro de suporte no Lugar da Portela.

À Junta de Freguesia de Vilarinho para a rectificação do pavimento de um Caminho Público no Lugar da Baiona.

À Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos para a remodelação das canalizações de água que abastece os balneários do campo de futebol

### OUTROS SUBSÍDIOS

Atribuir subsídios, no valor global de 5 125 Euros (1 020 contos), a várias associações desportivas do concelho. ■■■

## ADRAVE promove Cursos de Formação profissional

TURISMO, QUALIDADE, NOVAS TECNOLOGIAS E MARKETING SÃO AS ÁREAS ABRANGIDAS. INSCRIÇÕES DURANTE ESTE MÊS DE OUTUBRO

A ADRAVE (Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave) vai promover a realização, durante este mês de Outubro, de vários cursos de formação profissional nas áreas do Turismo, da Qualidade, do Marketing, da Administração e das Novas Tecnologias de Informação que irão decorrer nos concelhos da Região do Vale do Ave, em horário pós-laboral. Estes cursos destinam-se a Activos qualificados, empregados ou em risco de exclusão, que careçam de reciclagem, actualização e ou aperfeiçoamento, das suas competências, residentes na região do Vale do Ave.

Na área do Turismo, será promovido um curso em Organizadores Profissionais de Congresso, que irá decorrer em Guimarães. Na área da Qualidade, serão promovidos dois

cursos em Gestão da Qualidade e Auditorias da Qualidade que irão decorrer no concelho de Guimarães. Na área da Administração, serão promovidos dois cursos em Gestão Administrativa e Jurídica dos Recursos Humanos que irá decorrer em Vizela e em Secretariado e Técnicas Administrativas, que irá decorrer em Santo Tirso. Na área do Marketing, serão promovido um curso em Princípios de Marketing e Instrumentos de Apoio às Vendas, a decorrer em Fafe. Finalmente, na área das novas Tecnologias de Informação, serão promovidos dois cursos ao nível da Informática em geral, que irão decorrer em Vizela e Trofa.

Procura-se desta forma responder a uma das debilidades da região do Vale do Ave, que ainda apresenta nalgumas áreas um baixo nível de qualificação dos activos, associada à forte concentração industrial de mãos-de-obra intensiva.

As inscrições podem ser efectuadas na sede da ADRAVE (Av. Barão da Trovisqueira, n.º 358, r/c - V.N. Famalicão), por telefone (252302600), ou, através do site [www.adrave.pt](http://www.adrave.pt) onde os candidatos podem inscrever-se "on line". ■■■

## Rampa de alerta para os problemas das pessoas com deficiência



### ANO EUROPEU DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA ASSINALADO EM S. TIRSO

■■■ TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Mais de uma centena de crianças ajudaram na construção do símbolo da pessoa com deficiência, na simbólica cerimónia de abertura do programa "Rampa", através do qual o município de Santo Tirso, ao longo de um semana, se associa às comemorações do Ano Europeu das Pessoas com deficiência.

O referido símbolo foi construído a meio da também simbólica e gigantesca rampa, implantada na Praça do Município que, de acordo com Castro Fernandes, constitui um "elemento de choque para a população", levando-a a questionar-se sobre os propósitos desta iniciativa que pretende fazer com que se discutam as problemáticas da deficiência, e se difunda e promova, de múltiplas formas, "a mensagem implícita na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia (com particular incidência para a aplicação dos princípios de não discriminação e de integração das pessoas com deficiência)".

O programa teve início na passada sexta-feira, dia 10 de Outubro e prolonga-se até ao próximo dia 17. Por cada um dos oito dias, será acesa uma das chamas da solidariedade, existentes também na referida rampa.

"A indústria do cinema e a deficiência", ou por outras palavras, a projecção de filmes como "Encontro de Irmãos", constitui apenas uma das

vertentes do vasto programa delineado para os oito dias de que se faz a iniciativa "Rampa" que contempla a inauguração de exposições de trabalhos realizados por pessoas portadoras de deficiência, conversas de café sobre a problemática entre outras acções. Para os dias 16 e 17 de Outubro as incitavas passam pela construção, na Praça Camilo Castelo Branco, de um painel de homenagem às instituições e cidadãos que zelam pela integração e qualidade de vida das pessoas com deficiência e pela exibição, no café Kanimambo, do filme "Filhos de um Deus menor", no dia 16, e a realização de manifestações de rua, no dia 17.

Enquadrado no âmbito do Ano Europeu das Pessoas com Deficiência, o "Rampa" insere-se na programação distrital do Governo Civil do Porto que fez o apelo a todas as autarquias do distrito no sentido de promoverem acções que reflectissem a problemática da deficiência. A autarquia tirsense respondeu afirmativamente ao desafio, sendo, de resto, e de acordo com Castro Fernandes, o município que "talvez mais importantes" acções levará a cabo neste âmbito, ao nível de todo o distrito. Manuel Moreira, o governador civil, de resto, não deixou de estar presente em Santo Tirso para assinalar o arranque do programa "Rampa", e falar da necessidade de "ganhar as pessoas para esta causa".

### OUTRAS RAMPAS

Para além do carácter simbólico e reflectivo das iniciativas enquadradas no programa "Rampa", importa perceber

o que pode e deve a autarquia fazer no sentido de minimizar as dificuldades com que os portadores de deficiência se deparam no seu dia-a-dia. A construção de rampas de acessos aos edifícios públicos, é uma das questões de que mais se fala, e neste aspecto, Castro Fernandes diz que o papel da Câmara Municipal é o de "cumprir a Lei", tendo também uma "função reguladora" no sentido de "obrigarem ao cumprimento das leis" quanto aos processos de obras particulares. O autarca de Santo Tirso refere, por outro lado, e a título de exemplo, a construção da rampa de acesso ao edifício da Câmara Municipal, assim como o projecto de acesso ao edifício do tribunal. Lembra ainda que na cidade "os passeios foram desnivelados nas zonas das passadeiras para permitirem maior fluxo", adiantando ao entremARGENS que "está em fase de concurso um acesso novo à biblioteca municipal a partir da rua da Misericórdia".

Mas, e ainda de acordo com Castro Fernandes, no município o problema maior é ao nível da deficiência mental. A resposta, neste âmbito, tem sido dada, em boa parte, através da Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente, (que a autarquia integra e a quem disponibiliza meios logísticos), anunciando-se, para breve, a inauguração do Núcleo de Apoio à Integração do Deficiente, "que visa a integração destes jovens no meio sócio-profissional", pois, e ainda de acordo com Castro Fernandes, um dos principais objectivos da sociedade é o de procurar condições para que estes jovens sejam auto-suficientes. ■■■

### Outra Visão do Mundo

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**

### CAFÉ E CHURRASCARIA "MIRAVES"

de Artur Máximo (Morcedo)

Aldeia Nova - S. Tomé de Negrelos

Especialidade em Grelhados  
Almoços, Jantares e churrascos diários

com vista para a Vila das Aves

**SERVEM-SE REFEIÇÕES PARA FORA**

Lugar de Aldeia Nova - São Tomé Negrelos - Telefone 252941607

### A FUNERÁRIA GODINHO

de Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro



Rua Silva Araújo - Vila das Aves  
Telef. 252 941202 - 252 941316  
Filial: Lugar da Arnozela - S. Martº Campo  
Telef. 252841731 - Telm. 919366189

## Hábitos de separação de resíduos transmitidos aos mais novos para que possam sensibilizar os mais velhos

Tendo por objectivo "mostrar aos mais novos a importância da separação de resíduos para que eles, posteriormente, ajudem a inculcar nos mais velhos, hábitos de triagem, de reutilização, de redução da produção e de consumo", a Câmara Municipal de Santo Tirso deu início à chamada campanha "Recolha Selectiva nas Escolas". De acordo com a autarquia tirsense, "as crianças estão mais abertas às novas realidades e obrigações e captam facilmente a importância da sua participação nas situações de decisão", sendo, por isso, "um veículo muito eficaz para fazer chegar a informação aos adultos".

Nesta campanha estão envolvidas todas as 55 escolas do concelho de ensino do 1.º ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância, abrangendo cerca de 5000 alunos. Nesta primeira fase da campanha foram investidos 14.500 euros.

Todas as escolas abrangidas vão receber ecopontos (em formato mini) para a recolha selectiva e cada aluno vai receber um guia didáctico da reciclagem, onde, de modo simples e até divertido, é explicada a importância da separação dos lixos, entre outros materiais didácticos. Tendo em conta que cada vez é produzido mais lixo e que só no concelho de S. Tirso são produzidas cerca de 70 toneladas de resíduos por dia, o que significa que cada habitante produz, em média, 1 kg de resíduos por dia, a autarquia avançou com esta campanha para que os mais novos ajudem a "educar" os mais velhos. E, em paralelo, desenvolver uma atitude de reflexão, crítica e participação de população em relação aos problemas gerados pelos resíduos sólidos urbanos.

A nível do concelho entra-se na 2.ª fase de instalação de ecopontos, num total de mais de 84 unidades a distribuir por todas as Freguesias e em contínuas acções de sensibilização junto da população. ■■■



## Extensão da área ardida no município de Santo Tirso foi diminuta

NO "RESCALDO" DOS FOGOS FLORESTAIS NO CONCELHO DE SANTO TIRSO

■■■■ TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Da conferência de imprensa que se realizou no passado dia 30 de Setembro por iniciativa da Câmara Municipal e da Comissão especializada de fogos florestais municipais ressaltou um moderado optimismo pela diminuta extensão de área ardida quando comparada com o braseiro em que o País se transformou e a extensão ardida em anos transactos.

Fruto por certo de um empenho que há que reconhecer em acções de prevenção e vigilância já que Santo Tirso, nas palavras do Presidente da Câmara, Castro Fernandes "foi o segundo concelho do País que viu satisfeitas mais candidaturas de apoio a fundos estruturais", a que não foi alheio o factor sorte, pôde constatar-se que arderam cerca de 53 hectares contra os 530 ardidos em igual período do ano transacto. As técnicas da Divisão de Planeamento ambiental e valorização da paisagem fizeram inicialmente uma apresentação bem documentada em imagens, mapas e estatísticas do panorama florestal do concelho bem como das medidas que foram adoptadas no sentido do reforço do planeamento e prevenção no terreno e bem assim do espectro de área ardida que atingiu essencialmente a mancha do vale do Leça em perímetros relativamente próximos de zonas habitadas.

Visivelmente satisfeito e agradado com o trabalho desenvolvido pelas 3 Corporações do

Concelho, pelas Forças de Segurança e pelos coordenadores da Câmara e dos seus Serviços Técnicos, o presidente da Câmara suscitou as mais diversas intervenções por parte dos comandantes das Corporações, dos comandantes dos postos da GNR e PSP e dos representantes dos Silvicultores e empresas do sector questionando-os sobre as intervenções que foram mais marcantes para o êxito obtido. Os comandantes das três corporações salientaram nas suas intervenções sobretudo a eficácia do Programa de Vigilância Móvel com motos todo o terreno que foram postos à disposição pela Câmara Municipal e as acções de vigilância concretizadas por jovens num Programa de Ocupação de Tempos Livres em contacto constante por telemóvel com os quartéis e zelosos em extremo ao ponto de levarem à letra o lema de "onde há fumo há fogo"; e a verdade é que acabaram por ocorrer mais incêndios nos primeiros dias de setembro altura em que o Programa Ocupacional dos jovens deixou de estar em acção. Um comandante da PSP referiu como facto mais saliente a detenção de um incendiário para além de vulgares autos de contraordenação pelo acendimento de queimadas não autorizadas.

Num momento final de intervenção dos jornalistas e outros intervenientes deu-se particular ênfase à constatação feita de que as zonas mais ardidas se encontram na orla de manchas florestais confinando com áreas de expansão urbana no que parece ser uma clara tendência de pressão sobre as autoridades municipais para que, a prazo, sejam alterados os Planos de ocupação dos solos e a viabilização de licenças

de construção, tendo Castro Fernandes lembrado que a câmara, não sendo a entidade responsável pela classificação e alteração da utilidade e destino dos solos, está atenta a esta tendência e, pelos meios de que dispõe procura pôr-lhe cõbro. Lembrou ainda que a legislação em vigor determina que um proprietário de uma área ardida está impedido de construir durante dez anos nessa área, precisamente o tempo de vigência de um Plano Director Municipal. Entretanto, a suspeita e acusação levantada por um presidente de Junta presente de alguns subsídios para melhoramentos e infra-estruturas de prevenção, construção de represas e caminhos, terão beneficiado sobretudo proprietários privados e não tanto o interesse público, mereceu enérgica resposta por parte do representante do sector privado que reconhecendo embora ter-se candidatado a alguns desses subsídios não teve nisso nem privilégio e muito menos lucros já que a rentabilidade é quase nula e muitas vezes as "leiras" passam para os herdeiros sem que estes saibam o que fazer com elas e que o que é importante, ao fim e ao cabo, é que os proprietários tenham a consciência de que ao tratá-las e valorizá-las estão a contribuir para um património que, sendo deles, afinal também é público, não havendo por isso incompatibilidade entre o privado e o público.

Um apelo que foi lembrado com alguma veemência foi o de que as queimadas por iniciativa própria, que tantas vezes estão na origem dos fogos florestais, são punidas por lei com coimas adequadas e que quando justificadas terão que ser licenciadas pela Câmara e assistidas pela Corporação da área. ■■■■ FOTO: GIRP

Já abriu em Vila das Aves

# Peixaria Avenida



peixe fresco - congelados crustáceos - moluscos

Edifício Avenida - Av. Silva Araújo - Loja C - Telef. 252 875 831 - Vila das Aves



A. Marques & Silva Freitas, Lda.



peças de origem



Telefs.: 252 875 440/1/2 - Fax: 252 875 358  
Av. Conde Vizela, 130 - 4795-004 Vila das Aves

Outra Visão do Mundo

# J·O·R·G·E

OCULISTA



## Junta de Rebordões indignada com Instituto de Estradas de Portugal

EM CAUSA ESTA A SINISTRALIDADE DA ESTRADA NACIONAL 105

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Ainda que pelos piores motivos, poucos serão os que desconhecem as célebres curvas de Freitas ou curvas da morte, situadas 'paredes meias' entre as freguesias de Rebordões e Burgães. É, de resto, um dos pontos negros da já de si problemática Estrada Nacional 105.

Recentemente, a Junta de Rebordões, através do seu presidente, Manuel de Oliveira, fez chegar ao Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária (organismo recentemente integrado no Instituto das Estradas de Portugal), uma Carta Aberta onde o autarca local recorrendo ao seu "direito à indignação", acusa aquele organismo de "inércia na resolução dos problemas graves desta via", onde permanecem verdadeiras "ratoeiras mortais". No referido ofício, Manuel de Oliveira alega que "dezenas de utentes tem ali perdido a vida ao longo destes anos e centenas ficaram mais ou menos gravemente feridos", dando conta depois que, no passado dia 14 de Setembro, após um despiste, um jovem acabou por morrer afogado na presa que ladeia as curvas. "É certo que na base do acidente esteve o excesso de velo-

cidade", reconhece o autarca, mas acrescenta "também é certo que se lá estivessem os rails de protecção talvez a esta hora não estivéssemos a lamentar a perda de mais uma vida humana".

Recorde-se que em 2001 aquela via foi alvo de uma repavimentação e, de acordo com Manuel de Oliveira, do projecto constava também a construção de passeios e de 'bacias' para

*No passado dia 14 de Setembro, após um despiste, um jovem acabou por morrer afogado na presa que ladeia as curvas de Freitas. "Na base do acidente esteve o excesso de velocidade" mas "se lá estivessem os rails de protecção talvez a esta hora não estivéssemos a lamentar a perda de mais uma vida humana".*

as paragens de autocarros, mas "nada disto foi contemplado por falta de dinheiro". Nessa altura, por iniciativa desencadeada pelo então autarca de Vila das Aves, Aníbal Moreira, chegou a ser marcada uma reunião com os presidentes das Juntas de Freguesias que a EN 105 atravessa para que os problemas daquela via fossem equacionados e expostos aos responsáveis no sentido da sua resolução. Mas o certo é que a mesma acabou por ser abortada. De então para cá não se conhece qualquer iniciativa do

género. A Junta de Rebordões torna agora pública esta Carta Aberta onde dá conta ao Instituto das Estradas de Portugal que aquela trajectória "já há muito devia ter sido corrigida, tanto mais que há proprietários dispostos a fazer os melhoramentos".

Ainda na mesma Carta Aberta, Manuel Oliveira lamenta que os responsáveis preferam deixar "as coisas correr", não demonstrando quaisquer preocupações pelas vidas que ali se perdem. Manuel Oliveira considera inclusive que a atitude do referido instituto tem "claramente discriminado" a freguesia, não deixando passar em branco o facto do então ICERR, aquando das obras de repavimentação, ter retirado as placas colocadas pela Junta de Rebordões, de onde constava o brasão da freguesia bem como a inscrição "Vila de Rebordões". O ICEER retirou-as (alegando ser da sua competência a colocação de sinalética do género) sem que até hoje a junta as tenha recuperado.

Para o presidente da Junta, a questão da sinistralidade naquela zona é grave, dizendo-se ele próprio testemunha de alguns casos ali ocorridos. Ao entremARGENS afirmou que seria de grande utilidade, até pela força que poderia representar, a criação de uma espécie de Comissão de Utenentes, da qual fizesse parte elementos de todas as freguesias servidas pela Estrada Nacional 105. ||||

## Rebordões Jardim de Infância do Ribeiro continua a não receber crianças

Há já um mês, - completou no passado dia 12 Outubro - que as crianças do Jardim de Infância do Ribeiro, em Rebordões, deveriam ter iniciado as suas actividades no ensino pré-primário.

Este Jardim de Infância viu-se obrigado a adiar o arranque do ano escolar, pois os pais revoltaram-se contra a falta de cumprimento, por parte das entidades competentes, das promessas feitas, há já muito tempo, de realização de obras e substituição de toda a caixilharia exterior.

Os obras interiores de pintura e pequenos arranjos de parede foram realizadas pela Junta de Freguesia na terceira semana de Setembro e as restantes melhorias, ao que pudemos apurar, encontram-se já em curso nomeadamente a substituição da caixilharia exterior. No entanto, e de acordo com os seus responsáveis, por definir, continua a data de abertura do Jardim de Infância.

INVESTIR NA EDUCAÇÃO

Apesar de tudo, a Câmara Municipal de Santo Tirso afirma continuar a sua

política de investimento na escolaridade obrigatória nos níveis do ensino pré-primário e do 1º ciclo do ensino básico.

Este ano lectivo a autarquia promoveu a abertura de três novas salas para o ensino pré-primário nomeadamente em S. Martinho do Campo, na EBI, em S. Tomé de Negrelos, mais uma sala para além da já existente no Giestal nº 1 e em Santo Tirso, mais precisamente duas salas, em Friães nº 2. Refere também a edilidade tirsense que neste momento existem mais de mil alunos a usufruir deste nível de ensino, num total de 49 salas.

A nível de investimento na área da educação, a Câmara Municipal de Santo Tirso, refere que continua a fazer grandes obras nomeadamente de requalificação e constante manutenção das escolas, bem como a dotação de equipamentos escolares, instalação de extintores, reforço de recursos humanos de apoio às crianças e aumento do número de refeições servidas. ||||

## Roriz População reclama colocação de passadeira no Lugar da Costa



Na freguesia de Roriz, mais precisamente no lugar da Costa, na confluência das Rua da Coutada e do Calvário, continua em falta a colocação de uma passadeira, de importância vital para os peões que por lá passam diariamente.

Neste momento a situação é ainda mais grave porque todos os dias atravessam aquela via as crianças que foram deslocadas da Escola da Coutada para a Escola nº 1 da Costa. A Escola da Coutada viu as suas portas encerradas este ano lectivo devido ao

facto de ter um número reduzido de alunos.

Os pais e moradores do local já solicitaram ao presidente da Junta de Roriz a colocação de uma passadeira no referido local alegando o grande movimento que se verifica naquela zona principalmente nas horas em que as crianças por lá transitam.

O autarca local prometeu uma solução mas até à hora do fecho desta edição ainda não havia passadeira. |||| A. LEAL

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

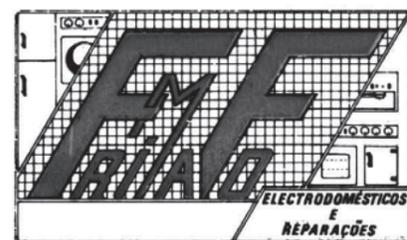
OCULISTA



António Luís Ferreira & Filho, Lda.  
construção civil e serralharia civil

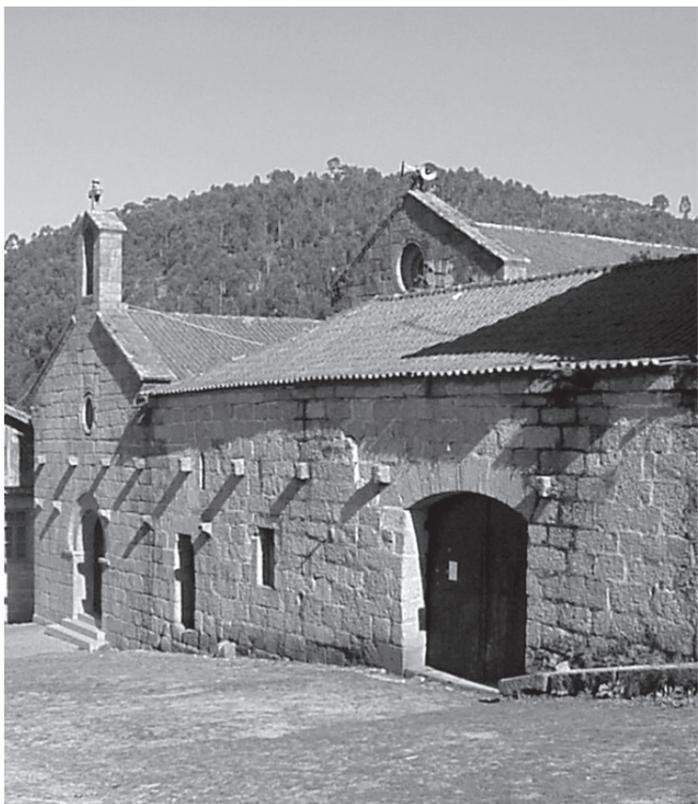
Avenida Conde de Vizela, nº 200 - 4795 Vila das Aves  
Telf. 252941637 - Fax 252874587 Telm. 966222420

Frigoríficos, Máquinas e Fogões, Lda<sup>a</sup>



Venda e  
Reparação de  
Electrodomésticos

Loja: Telf. 252872240 - Largo da Tojela - 4795-018 Vila das Aves  
Oficina de Reparação: Telf. 252941560 - Rua de Ringe, 255 - Vila das Aves



## Abílio Costa preocupado com o estado de degradação do Mosteiro de Vilarinho

DEPUTADO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA APRESENTOU REQUERIMENTO AO MINISTÉRIO DA CULTURA

O deputado do PSD da Assembleia da República, Abílio Costa, apresentou ao Ministério da Cultura um requerimento em defesa e salvaguarda do Mosteiro de Vilarinho, uma "reliquia" do século XII que o deputado social democrata diz encontrar-se "degradada e abandonada".

No documento a que o **entremARGENS** teve acesso, o deputado questiona o Ministério da Cultura sobre se tem conhecimento do "estado de degradação em que se encontra o Mosteiro de São Miguel e o complexo envolvente" interrogando ainda o mesmo organismo sobre as medidas que pretende adoptar. Abílio Costa quer também saber se o referido mosteiro está ou não classificado pelo IPPAR, e se o ministério pode garantir o suporte financeiro para a aquisição da casa do Mosteiro, seus terrenos e edifícios contíguos, que no passado eram parte integrante

do mesmo património arquitectónico".

Em complemento, o deputado descreve com alguma minúcia as características do Mosteiro de S. Miguel, bem como a sua localização, não deixando de referenciar "a imponente casa de quinta que o mosteiro possui "pertença de particulares, que pelo estado adiantado de ruína, acaba por agravar o já triste panorama", que ali se pode encontrar.

Em declarações ao **entremARGENS**, Abílio Costa mostrou-se preocupado com o estado em que se encontra o referido mosteiro, avançando por isso com este requerimento, ainda que, reconheça ser pouco provável uma resolução do problema num curto espaço de tempo, e principalmente numa altura de fortes cortes orçamentais. Ainda assim, alega o deputado, "o que importa é que haja interesse político sobre este assunto", de forma a que, se não for agora, pelo menos num futuro mais ou menos próximo o mesmo seja ultrapassado. Dotar no orçamento uma verba, ainda que pouco significativa, para a recuperação do imóvel, seria, na opinião do deputado, um importante passo para que mais tarde o assunto tivesse o devido tratamento. IIIII

## Albertina Machado assume presidência do Rancho Folclórico de S. Martinho do Campo

DIRIGENTES CONTESTAM DECLARAÇÕES DO ANTIGO PRESIDENTE

IIIIII TEXTO: LUDOVINA SILVA\*

O Rancho Folclórico de S. Martinho do Campo realizou no passado sábado, dia 11, pelas 9h30 uma reunião de Assembleia Geral. Esta assembleia decorreu dentro da normalidade, tendo em conta o período conturbado por que passou, com a saída precoce do ex-presidente da direcção, Domingos Morais. Esta Assembleia tinha como principais pontos a aprovação das contas referentes ao ano transacto e a eleição de novos corpos gerentes.

Na presença de cerca de 87 sócios as contas de gerência foram aprovadas por unanimidade e, por maioria, a eleição dos novos corpos directivos. Dada a falta de apresentação de listas, o elenco directivo foi decidido na ocasião, elaborando os próprios componentes do rancho uma lista que submetem a votação.

Albertina Machado, que há quinze dias afirmou a este quinzenário não estar disponível para assumir o cargo de presidente, acabou por ser eleita para o mesmo, na sequência dos apelos dos componentes do rancho. Albertina Machado não deixou de referir, no entanto, que não estava nos seus planos tomar tal posição, mas como gostava muito do grupo e de todos os seus elementos resolveu reconsiderar, o que foi muito bem aceite pelos presentes. Todos os outros elementos directivos mantêm o seu lugar, entrando para tesoureiro Cidália Ferreira de Castro.

EM DEFESA DE ALBERTINA MACHADO

Antes destas eleições, alguns elementos da direcção do Rancho Folclórico de S. Martinho do Campo (nomeadamente o vice-presidente António Moura, a secretária Rosa Coutinho e os vogais Cidália Castro, Rosa Lavadores e Luís Pereira) fizeram chegar um comunicado à nossa redacção através do qual saem em defesa da agora nomeada presidente da direcção, Albertina Machado e numa atitude que classificam de "correcta, frontal e verdadeira", de modo "a repor a verdade dos factos", manifestando-se indignados "face às acusações cobar-

damente lançadas" à então tesoureira do rancho, nomeadamente de esta querer "mandar em tudo e em todos". Para estes dirigentes, as declarações de Domingos Morais ao **entremARGENS** são "injuriosas" pois, alegam "todas as decisões executadas ao longo deste biénio foram tomadas em sintonia com o pensamento e a opinião de todos (vice-presidente, tesoureira, secretária e vogais), dado que o presidente sempre relegou em alguém a responsabilidade de decidir e de executar, ou por cansaço, ou por doença, ou por falta de entusiasmo ou por outras razões às quais somos alheios".

Os subscritores do comunicado analisam depois, ponto por ponto, todas as situações que terão estado na origem do afastamento do anterior presidente, contestando as suas declarações feitas a este quinzenário. É disso exemplo a questão relativa à ida do Rancho ao Algarve. "Achamos estranha a referência" feita sobre o assunto por Domingos Morais pois, alegam os dirigentes do rancho de S. Martinho, "o vice-presidente e restantes elementos da direcção, incluindo a tesoureira puseram o seu lugar à disposição para que o presidente acompanhasse o grupo a Tavira. Se

não foi, foi porque, efectivamente, não quis. Vai-se lá saber porquê! O que não pode é dizer que foi proibido de ir ao Algarve. Isto, além de grave, só demonstra a sua posição negativa face à colectividade".

Perante as declarações de Domingos Morais dando a entender que no último ano nunca foi procurado pela tesoureira para proceder as assinaturas de cheques, os subscritores do comunicado dizem-se altamente indignados pois, "desde a primeira hora que o presidente pediu à tesoureira e à secretária que tomassem a seu cargo esta tarefa para não terem de andar "sempre atrás dele", uma vez que existe a obrigatoriedade de duas assinaturas". Ainda sobre o assunto, os dirigentes subscritores do comunicado dizem agora ponderam "a hipótese de tomar uma atitude consentânea com a gravidade da acusação".

Quanto à acusação feita pelo antigo presidente de que a tesoureira "fez a cabeça" dos componentes do rancho, os subscritores do comunicado, dizem que isso é mentira pois estes "são pessoas crescidas, maduras e com opinião própria", classificando de "infeliz e ofensiva" a declaração de Domingos Morais. IIIII \*COM IAC

VIDA. PRESIDENTE ACUSA REIREIRA DE QUERER MANDAR TUDO E ABANDONOU O RANCHO.

JOSE AVES DE CARVALHO\*

nada pacíficas as relações vividas no grupo Folclórico de S. Martinho do Campo poderá ter um fim à vista, a realização das eleições do próximo dia 11 de outubro. Mas para trás ficam os desentendimentos entre o presidente, Domingos Morais, e a tesoureira Albertina Machado.

Esta reportagem é uma continuação da reportagem de redacção do **entremARGENS** sobre o presidente do referido grupo falado destruído". Nesse documento,

Morais afirma que alguém se revoltou conseguindo "fazer também a cabeça" dos componentes, no sentido de também darem contra si. Algo que o presidente entende pois, alega, "em 35 anos de vida do grupo já por aqui passou tudo e não há ninguém que diga que sou por minha causa". Esse "alguém" refere Domingos Morais, é a tesoureira do agrupamento de folclore que é acusada de mandar e fazer tudo. Domingos afirma, por exemplo, que ao longo de algum documento ou cheque tem a assinatura, pois nunca a tesoureira o solicitou preferindo fazer o trabalho que lhe

é devido. O presidente afirma mesmo que a Machado terá dito aos microfones "Vozes, que ele não faz". Uma acusação de Domingos Morais recusa, pois sempre esteve nas reuniões do agrupamento, os sábados se encontrava na sede, dando os ensaios e as saídas do grupo ao longo do ano.

Além de si tensas relações entre os dois da direcção visam a tomar contornos de uma recente deslocação do grupo. Nessa altura, e de acordo com Morais, a tesoureira fez com que o grupo não se deslocasse ao Algarve, alegando não existir lugar no autocarro para a Tavira. Um falso problema pois

que Domingos Morais, questionado sobre o assunto pelo **entremARGENS**, diz desconhecer por completo.

Chegado a esta altura, Domingos Morais diz não ter condições para continuar à frente do grupo. O seu afastamento, é por isso inevitável. Mas ele que o faz com a consciência do dever cumprido. "Vou porque quero e com a cabeça levantada porque sempre cumpri o meu dever, sempre fiz o melhor", orgulhando-se de ter conseguido levar o grupo à Bélgica, duas vezes, e três vezes a Espanha e a França.

O descontentamento de Domingos Morais



face à situação vivida no seio do grupo de folclore é igualmente partilhado por Domingos Morais, presidente do conselho fiscal e dançarino há 27 anos. A semelhança do presidente da direcção, Domingos Morais decidiu-se também por abandonar o grupo de S. Martinho, alegadamente por "tolerância" verbalizada por Albertina Machado.

Do mesmo modo, também o ensaiador optou logo no início do ano por deixar o grupo. Adicionalmente esclareceu que o fez, não porque se tinha chateado com quem quer que fosse, mas por sentir que algo poderia vir a acontecer. III \* COM LUDOVINA SILVA

ALBERTINA MACHADO RECUSA ACUSAÇÕES

Albertina Machado não tem dúvidas que a situação se tornou particularmente conflituosa com a deslocação do grupo ao Algarve. Mas ao **entremARGENS** recusa a acusação feita por Domingos Morais de que ela teria proibido a sua deslocação a Tavira. "Isso é pura mentira, é uma calúnia", afirma a tesoureira do grupo de S. Martinho do Campo. Ao nosso jornal, conta que o vice-presidente deu a conhecer a Domingos Morais que o seu lugar, no autocarro, bem como o da esposa, e o da tesoureira estavam disponíveis, mas, afirma Albertina Machado "o presidente recusou-se a ocupar o nosso lugar". A tesoureira não aceita também a acusação de que terá dito aos microfones da rádio Vozes que o presidente nada fazia. A afirmação terá sido feita, sim, mas pela secretária.

Surpreendida diz-se igualmente com o facto de Domingos Morais desconhecer que o grupo faz parte da recém-criada APEST. Albertina Machado alega que o presidente foi informado da necessidade de participar nas reuniões preparatórias dessa associação de folclore e etnografia, no entanto, e por uma impossibilidade de o fazer, delegou essa tarefa noutra pessoa.

Para Albertina Machado o presidente da direcção deveria estar orgulhoso com o trabalho desenvolvido pelo grupo ao longo do ano, que na sua opinião se revelou num dos melhores, mesmo financeiramente. "Eu posso mostrar os números a quem quiser. A situação financeira é a melhor". Albertina Machado não afirma que o presidente nada faz, opta antes por afirmar que "ele trabalha



Crédito pessoal / habitação  
Produtos financeiros

Av. 4 de Abril de 1955 -  
Cº Comercial Abril -  
Loja AJ 4795-025 AVES  
telf. 252874933  
E-mail rafaelopes@oninet.pt

## Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467  
Telef. 914 880 299  
Telef. 916 018 195

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



## Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda

Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monotorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espermograma

Control de Hípo-coagulados (VARFINE)

Teste respiratório *Helicobacter Pylori*

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médicis.

CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NO ÂMBITO DA NORMA NP EN 9001: 2000 E NORMAS DO LABORATÓRIO CLÍNICO DA ORDEM DOS FARMACÊUTICOS.

### HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08h30 às 12h30

14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

**Praça do Bom Nome** – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010

**Covas** – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578

**Ponte** – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253

**Bairro** – Ruivães – Moreira de Cónegos

# À moda de Santo Tirso



Maria João Silveira desfilando uma das criações do jovem avense Bruno Freitas

## POR INICIATIVA DA ACIST FORAM APRESENTADAS SUGESTÕES DE MODA PARA A PRÓXIMA TEMPORADA

A obra mais emblemática dos últimos anos da autarquia tirsense, pensada fundamentalmente para a prática desportiva, começa agora a revelar-se igualmente apta para outro tipo de manifestações.

A pensar no próximo Outono/Inverno, e sobretudo na necessária promoção do comércio local, a Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso (ACIST), com a colaboração da Câmara Municipal, levou a cabo, no passado dia 4 de Outubro, um desfile de moda que teve lugar

no já referenciado Pavilhão Desportivo Municipal.

Embora a noite tenha sido pontuada por momentos de humor e de música, o grande destaque, esse, coube às propostas de moda trazidas pelos lojistas da cidade e as marcas que comercializam. Numa passarela disposta em "U" - garantindo uma boa visibilidade por parte de todos - os manequins foram apresentando as diferentes e quentes sugestões para a temporada bem mais fria que se avizinha. Ao todo, foram doze as lojas do comércio local representadas, nomeadamente a Excesso, a Doze K, a Novarte, a Eclipse, Lanidor, as Galerias Gonçalves, a Nieta Boutique, Toscano, Ideias Novas, Camisaria Ave, Reflexus e a Desigual. Os Manequins foram calçados pela Sapataria Kyria e penteados

pelos Anjos Urbanos Cabeleireiros.

Do programa, constou ainda a apresentação de seis propostas da autoria do jovem de Vila das Aves, Bruno Freitas, estudante, em Guimarães, do curso de design de moda. As criações deste jovem de 16 anos, mereceram, da parte do público, fortes aplausos. Foi, de resto, com as suas propostas para o guarda-roupa feminino que se deu por encerrada esta noite dedicada à moda, levando a apresentadora de serviço, Maria João Silveira (uma das apresentadoras do programa diário "Portugal no Coração" da RTP 1) a sublinhar o mote desta iniciativa da ACIST, ou seja de que "há moda em Santo Tirso".

### SEMINÁRIO E PROTOCOLO

Esta quinta-feira, dia 16 de Outubro, a Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso leva a cabo um seminário subordinado ao tema "Gestão da Qualidade - como factor competitivo". Esta iniciativa, que terá lugar no salão nobre da referida associação comercial, com início agendado para as 19 horas, surge tendo presente a ideia de que a "gestão da qualidade" se afigura "cada vez mais como o principal factor competitivo no mercado actual". Actualmente - lê-se no comunicado de imprensa - "cada vez mais as empresas precisam de encontrar factores distintos dos seus serviços/produtos. Com a globalização e o acesso à informação, a diferença entre quem progride e quem fica estagnado está cada vez mais na gestão. É preciso saber gerir os meios da empresa o mais racional e eficazmente possível para se conseguir maximizar a qualidade dos serviços prestados ou dos produtos vendidos/produzidos".

No decurso desta sessão, será ainda assinado um acordo de cooperação com o Montepio Geral para a constituição de um Complemento de Reforma, com condições mais vantajosas, para os associados da ACIST.

A abertura desta sessão ficará a cargo de Rui Matos, presidente da direcção da associação comercial, tendo depois como oradores o engenheiro Marco Coutinho, e ainda de um representante do Montepio Geral - Associação Mutualista, bem como de um outro representante da Direcção Comercial Norte da referida instituição bancária.

### SEMINÁRIO - inscrições

Inscrição nos Serviços Administrativos, por fax, por e-mail ou por correio para: Associação Comercial e Industrial do Concelho de Santo Tirso, Largo Coronel Baptista Coelho, n.º 6. 4780-370 santo Tirso. Telf.: 252 808280. Fax.: 252 857581 Email: acistgae@netc.pt

## RESTAURANTE CABEÇA DE PORCO

| churrascaria | take-away | cozinha regional c/ cozido à portuguesa | vitela assada no forno |

| cabrito mamão no forno | churrascaria com frango a assar diariamente |

Servimos todo o tipo de refeições para fora

VISITE-NOS E COMPROVE!

Alvarinhos | LORDELO | telefone: 252 871 945 ou 967 578 336

# DESPORTO

## 3ª Eliminatória da Taça de Portugal Desportivo segue em frente

**FC PAMPILHOSA 2 - CD AVES 4**

ÁRBITRO: Nuno Almeida, do Algarve.

**PAMPILHOSA:** Chico, Vinagre, Rui Castro, Camilo (Breda, 50'), Mauro, Miraldo, Gabriel, Demba (David, 71'), Bébé, Pazito e Evandro (Diogo, 60). Treinador: Quim Vitorino.

**CD AVES:** Pinho, Neves, Gama, Lobão, Nelson, Vitor Manuel, Emanuel, Safú, Slodoban (Mércio, 29'), Jean Paulista (Paulo Ferreira, 87') (Leonardo, 73'). Treinador: Carlos Garcia.

**MARCADORES:** Rui Castro 13', Gama 29', Safú 36 e 44', Ricardo 83', Gabriel 89'.

**CARTÃO AMARELO:** Rui Castro aos 40' e Vinagre 54'.

**ESTÁDIO GERMANO GODINHO**



||||| TEXTO: ISMAEL SILVA  
FOTO: VASCO OLIVEIRA

O Aves fez a sua estreia na Taça de Portugal, edição 2003/2004, da melhor maneira, com uma vitória esclarecedora por quatro bolas a duas.

Apesar dos números obtidos o Desportivo das Aves, principalmente durante os primeiros 45', encontrou muitas dificuldades em impor o seu futebol e chegou mesmo a estar a perder por 1-0, conseguindo dar a volta ao resultado ainda na primeira parte principalmente devido à enorme entrega dos seus atletas, com golos de Leonardo e Safu.

Como normalmente acontece em jogos desta competição entre equipas de escalões diferentes, a entrega é total pois, o objectivo principal é

eliminar o adversário sob pena de não o fazendo, ser eliminado. O Encontro decorreu sempre sobre uma toada de parada e resposta e, na segunda parte, o Aves consegue pôr

os seus argumentos em campo e aumenta a vantagem até 4-1 primeiro por Safu e depois por Ricardo que, novamente lançado por Carlos Garcia, cumpre e marca.

Nunca esmorecendo e galvanizados por defrontarem uma equipa teoricamente superior, os da casa já perto do fim da partida reduzem para 4-2.

O Aves elimina assim o F. C. Pampilhosa, seguindo em frente na competição, numa partida em que o brio e entrega dos atletas de ambas as equipas foi total.





**Distribuição e Comércio de Gás, Lda**

Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves  
Tel. 252 873 094 Fax 252 871 352



**CASA DOS RECLAMOS**  
V I N I L  
P u b l i c i d a d e

t. 252 871 364.  
f. 252 871 364.  
4795-067 vila das aves e-mail: casareclamos@mail.telepac.pt

out-doors  
luminosos  
sinaléticos  
acrílicos  
cenários  
decoreção de montras  
decoreção de viaturas  
mupis  
toldes  
fotografia digital em grande formato

**AVICANO** COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Redes de Gás  
Estudos e Projectos  
Aquecimento Central  
Instalação e comércio de Sanitários



LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF  
TELF. 252980550 - FAX 252980555



**Ourivesaria FERNANDES**

Onde a qualidade é ponto de honra em:  
ouro, pratas, jóias, relógios.

Rua Silva Araújo - Telf. 252942218 4795-120 AVES

*Outra Visão do Mundo*

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**

## Quem escorrega, nem sempre cai!



III TEXTO: ISMAEL SILVA  
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Após uma deslocação menos conseguida a Trás os Montes e, de regresso ao seu estádio, o Aves entrou apostado em gerir o encontro e a dominar o rumo dos acontecimentos. A equipa respondeu aos apelos do técnico Carlos Garcia e durante os primeiros 45' foi totalmente superior ao União em todos os sectores. E, já no final, ainda que já numa fase em que os nervos se apoderavam dos

atletas da casa, Emanuel repõe a calma e faz o 1-0.

Logo no reatamento, aos 2', o Aves comete um erro clamoroso na defesa, denotando alguma falta de coordenação entre Lobão e Pinho, a bola sobra para Cícero que não perdoa e repõe a igualdade 1-1.

O Aves não se deixa abater pelo golo sofrido e instala-se no ataque à procura de modificar os números do marcador a seu favor.

Aos 35' Emanuel é chamado para a conversão de um livre junto à área adversária na direita do seu ataque e, em lance estudado, remete para Agasson, este coloca milimetricamente em Sladojevic que remata e faz o 2-1. Jogada de laboratório do Aves irrepreensivelmente efectuada.

O União passa por algum sufoco e comete alguns erros. Aos 40' Kikas toca com a mão na bola dentro da área e é assinalada grande penalidade. Emanuel na transformação do castigo máximo dilata a vantagem do Desportivo para 3-1.

O encontro ganha alguma emotividade na recta final e as equipas conseguem levar muito perigo a ambas as balizas. Do lado do Aves, Pinho estava seguríssimo.

A partida chegaria ao seu final logo de seguida e o Aves saía justo vencedor de um encontro em que, apesar da diferença encontrou muitas dificuldades para levar de vencida a equipa do União da Madeira.

### CD AVES 3 - UNIÃO DA MADEIRA 1

ÁRBITRO: António Costa, de Setúbal.

CD AVES: Pinho, Neves, Lobão, Vitor Manuel (Jean Paulista, 55'), Leonardo (Ricardo, 880), Nelson, Safu, Gama, Agasson, Emanuel e Slobodan (Rochinha, 90'). Treinador: Carlos Garcia.

UNIÃO DA MADEIRA: Zé Manel, Marcelo, Vladimir (Ruben, 82'), Marco Almeida, Paulo Teixeira, Paulo Piedade, Rómulo (Glaucio, 65'), Adilson (Michael, 89'), Cícero, Jorge Soares e Kikas. Treinador: Horácio Gonçalves.

MARCADORES: Emanuel aos 44' e 85' por g.p., Cícero aos 47' e Slobodan aos 79'.

CARTÕES AMARELOS: Marco Almeida 31', Cícero 38', Kikas 55', Gama 57', Jorge Soares 63', Agasson 66', Safu 84', Emanuel 90', Glaucio 90'. CARTÃO VERMELHO: Kikas 85', por acumulação de amarelos.

ESTÁDIO CD AVES

## Camadas Jovens - relatos

IIII TEXTO: FERNANDO FERNANDES

JUNIORES

### Tirsense 3 - CD Aves 1

Parque Desportivo de Guimareí

Árbitro: Jorge Humberto.

CD AVES: Nuno, Maia, Daniel (Lúcio, 80'), Eugénio, Pinto I (Orlando, 33'), Capela, Joel, Hugo (Pacheco, 53'), Grosso, Pinto II, Rui (Bruno II, 33'). Treinador: Marcos Nunes.

TIRSENSE: Sérgio, Barroso, Tiago, Fonseca, Rui, Vilaça, Morais (Igor, 80'), Pinto, José Pedro, Eduardo (Vitor Hugo, 84'), Ricardo (Narciso, 40'). Treinador: Américo Soares.

Melhor jogador avense Nuno.

Marcadores: José Pedro 17', José Pedro 30', Capela 45', Narciso 49'.

Cartões amarelos: Daniel 5', Pinto II 11', Eduardo 13', Pinto 50', Morais 72'.

Nos primeiros minutos parecia que iria ser equilibrado, mas foi puro engano os locais foram tomando conta do jogo mostrando-se agressivos e perigosos, controlaram o jogo com muita autoridade, os avenses com uma defesa permissiva, uma linha média na prática muito frágil e uma avançada pouco inspirada para altos voos, o resultado ajusta-se perfeitamente face ao desenrolar do desafio

A arbitragem de início teve alguns laivos de caseirismo, mas não houve necessidade de mais, porque o marcador estava ao sabor da equipa da casa.

JUNIORES

### CD Aves 1 - Penafiel 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: João Macedo.

CD AVES: Nuno, Maia (Lúcio, 35'), Daniel, Eugénio (Bruno II, 45'), Pacheco, Capela, Joel, Hugo (Ricardo, 77'), Grosso, Ruben, Rui. Treinador: Marcos Nunes.

Marcador: Hugo 27'.

Cartões amarelos; Capela 25', Ruben 31', Grosso 83'.

Neste jogo os avenses procuraram desde cedo resolver a contenda a seu favor balancearam-se no ataque, e controlando o jogo a meio campo, fazer o adversário recuar, só obtiveram um golo de tantas oportunidades de marcar, o cerne da questão desta equipa, é a finalização. Depois de alguns resultados e exibições menos conseguidos, conseguiram dar uma resposta cabal das suas potencialidades. Toda a equipa esteve num nível excelente, vários atletas e de vários sectores, poderiam ser o melhor avense, mas pela sua raça e espírito de luta atrevemo-nos a colocar Capela como o melhor jogador avense. Arbitragem muito boa.

JUVENIS SUB 15

### CD Aves 4 - Areias 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Rui Silva.

CD AVES: Bruno, Coelho (Diogo, 36'), Tiago (Élio, 40'), Eduardo, Amaro, Paulo, Miguel (Zé, 36'), José Pedro, Daniel (Filipe, 56'), Cristovão, Rui (Márcio, 56'). Treinador: Filipe Sampaio.

Marcadores: Rui 1', Cristovão 32', Paulo g.p. 52', Zé 73'.

Esta equipa que a época passada fez uma excelente carreira, parece que é para continuar pois os bons resultados e exibições continuam e este jogo não fugiu à regra, mais na segunda metade da partida, do que na primeira. Foram sempre donos e senhores da partida, mas o futebol mais fluído foi na parte complementar. Melhor jogador avense: Eduardo. Boa arbitragem.

INICIADOS SUB 14

### CD Aves 4 - Paredes 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Pedro Moura.

CD AVES: João Nunes, Lopes, Rui Castro, Vitor Gomes, Maia (Rui Correia, 53'), Ratinho, Figo, André Gomes, Benício (Vitor Ferreira, 49'), Rui Costa, Filipe. Treinador: Adelino Ribeiro.

Marcadores: André Gomes 29', Filipe 38', Figo 48', Rui Costa.

Os iniciados avenses fizeram um excelente jogo e um bom resultado, o Paredes pareceu-nos uma boa equipa e foi a que teve a primeira oportunidade soberana de marcar um dos seus avançados apareceu isolado frente ao guarda-linha local e não deu o melhor caminho, só na segunda parte é que os nossos jovens atinaram com as redes contrárias com mais eficiência e deram um colorido bonito ao resultado.

Melhor jogador avense: Rui Costa. Boa arbitragem.

INFANTIS SUB 11

### CD Aves 1 - S.Martinho 1

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Ricardo Pinto.

CD AVES: Paulo, Nuno, Dinis, Diogo (56m Tiago), André (26m Filipe), Pedro (26m Miguel), Zé Bruno, João Costa, João Gouveia, Daniel, João Dias (26m Carlos). Treinador: Raúl Silva.

S.MARTINHO: Matos, Fábio (Luís, 17'), Ricardo (Pedro, 55'), Roberto, João Pedro (Carlos, 55'), Rui (Ricardo, 17'), Zé Manel, Sérgio (Luisinho, 17'), Hugo, Tiago, Rafael. Treinador: Augusto

Marcadores: Daniel 18', Roberto 19'. A equipa mais jovem dos infantis bem tentaram levar de vencida o vizinho S.Martinho, mas o equilíbrio foi a nota dominante, mas os visitantes pareceram-nos mais fortes pelo menos em corpo, mas o resultado que foi feito no início não se alterou, embora os dois contendores procurassem com afinco o golo da vitória. Melhor avense: Dinis. Boa arbitragem.

## FC Rebordões

Campeonato concelhio 1ª Divisão  
FC Rebordões 4 - AR Negrelos 0

Árbitro: Joaquim Dias.

FC Rebordões: Bruno, Costa, Filipe, Machado, Marco, Ivan, Pereira, Miguel, Artur, Ferreira, Russo. Suplentes utilizados: Sérgio I, Sérgio II, Marçal.

Jogo agradável de seguir numa tarde amena. Mais um jogo que demonstrou a boa forma do Futebol Clube Rebordões. III FIRMINO PACHECO

### 1ª DIVISÃO - 2ª JORNADA

S. Mamede 2 - AD Guimareí 2  
AP Pombinhas 1 - Reguenga 0  
FC Rebordões 4 - AR Negrelos 0

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. ABCD	2	6
2. FC Rebordões	2	6
3. AD Guimareí	2	4
4. ADS Mamede	2	2
5. ADR Santiagense	1	1
6. AP Pombinhas	1	1
7. FC Caldas	2	1

## OAMIS GINÁSIO - Director Técnico Prof. Simão - OAMIS GINÁSIO



Aeróbica / Step  
G.A.P. / Localizada  
Stretching  
Dança Moderna  
Dança Salão  
Musculação  
Cardiofitness  
Culturismo  
Karate / Ruy-San-Ryu  
Trabalho emagrecimento



Personal trainer - serviço domiciliário, delineando-lhe um programa de treino

Loteamento das Fontainhas  
(por detrás da Caixa Geral Depósitos)

Massagem

# A voz dos intervenientes no Futebol Juvenil

NESTA EDIÇÃO, AS ENTREVISTAS COM **DUARTE OLIVEIRA FRANCO**, TREINADOR DOS JUVENIS DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES E COM O JOVEM **RICARDO CARNEIRO**, CAPITÃO DE EQUIPA DOS JUVENIS SUB-16 | *entrevistas de Fernando Fernandes*



## Não treino as camadas jovens em função do próximo jogo ou do resultado"

Treinador dos Juvenis do CD Aves, Duarte Oliveira Franco é um homem com um longo passado no futebol, quer como jogador quer como treinador. Jogou, entre outros clubes, no Atlético, Sporting, Aves, Tirsense, Paços Ferreira e Moreirense. Treinador desde 1971, com curso equivalente ao 4º nível, Duarte Franco orientou os seniores do Aves, por duas vezes, o Moreirense, o Coelima, o Ribeirão e os Operários de Tavira. Os 20 anos que esteve nas camadas jovens do CD Aves não foram passados ininterruptamente, mas sempre que o clube precisou, ele esteve presente.

**Na sua carreira como técnico de futebol jovem, quais foram os momentos que mais destaca?**

Nunca ganhei títulos. Fui uma vez à fase final de juniores; a prova era disputada noutros moldes e aí esteve o Aves, o Marco, o Vila Real e o Lamego, e estive numa fase final de juvenis. Mas isso nunca foi importante para mim; o mais importante foi ter ajudado mais de duas dezenas de jovens na altura, a singrar e serem alguém nos Seniores do nosso clube.

**As condições para o desenvolvimento da sua actividade são as desejáveis?**

Todos nós sabemos que as condições são más. Espero que o mais rápido possível sejam melhores, mas nunca conheci melhores. Mesmo assim, saíram daqui bons jogadores e eu próprio joguei aqui. Já diz um velho ditado: "um bom dançarino até dança numa sala torta". Não quero dizer com isto que, se houvesse melhores condições, não haveria melhor aproveitamento, mas faltam coisas mais importantes. **A época que se avizinha adivinha-se bastante dura. Sente que tem uma equipa capaz de realizar um campeonato à altura dos pergaminhos do clube?**

A equipa de juvenis que treinei o ano passado, já vinha a trabalhar comigo há 4 anos. Sabia o que eles podiam dar. A deste ano, trabalha comigo há 2 meses. Jogavam na equipa 'B' e nunca os vi jogar. Por isso, ainda é cedo para me pronunciar sobre estes jovens, mas pelo que já vi, tenho uma defesa forte, um meio campo que precisa de algum trabalho, mas estou convencido, que vai lá; o ataque é que é o calcanhar de Aquiles: atletas com alguma habilidade, mas todos armadores de jogo, não entram na área, não jogam de cabeça, não chutam à

baliza, vai ser o meu grande problema. O ano passado, tinha na equipa um atleta que fez trinta e cinco golos no campeonato. Assim não é difícil ser treinador, difícil é ter uma linha avançada que, no seu conjunto, se calhar não marca metade dos golos.

**Acha-se rodeado de material humano para o ajudar nesta função de ser treinador de futebol jovem?**

Pessoalmente não preciso de ajuda. Eu estou aqui para ajudar, não quero nada para mim. No que se refere à pergunta, todos nós sabemos que o futebol jovem é de fornadas, umas melhores outras piores. Eu não faço jogadores se eles têm algum talento. Faço o possível para o melhorar, se for capaz, mas não posso ensinar quem deixa o talento fora das quatro linhas. Que fique bem claro, eu não tenho uma equipa de juvenis. Ela é de todos nós, porque quando chegam para eu os treinar, já chegam, com seis ou mais anos de futebol. Se houver êxitos, também cabem aos meus antecessores. As derrotas podem ser minhas. Quem me conhece, sabe que dou privilégio à técnica, em detrimento da força, mas se tiver as duas coisas tanto melhor. Se tiver só uma, que seja a técnica, pois a força vai aparecendo com o tempo. A técnica, quem a não tem não aparece. Fico triste quando alguém manda embora um miúdo que domina a bola, que passa bem e que dribla bem, mas só tem 1,50m e pesa 50 kg, e preferem um que, não tem nada que se pareça com o outro, mas tem um 1,80m e pese 78kg.

Eu não treino as camadas jovens em função do próximo jogo, ou do resultado. A minha maneira de ver está, no longo prazo. Para mim, o jogador das camadas jovens está acima de qualquer equipa ou títulos. Quando acaba a formação nos juniores acabam as equipas. Depois, pode subir para os seniores. **É um treinador difícil com os outros agentes do futebol, ou pelo contrário, aceita com espírito desportivo as decisões dos outros agentes?**

Sou possuidor da medalha de exemplar comportamento da F.P.F., em 20 anos de carreira de jogador, sem qualquer castigo. Agora fico chateado quando perco um jogo devido às arbitragens habilidosas. Não se enganam miúdos. Sou muito capaz, quando perco um jogo com uma equipa mais talentosa, de lhes ir dar os parabéns pelo seu mérito. ||||

## "Continuarei a organizar a minha vida em função dos estudos e do futebol"

Ricardo Carneiro, capitão de equipa dos juvenis sub-16, jovem dedicado, tem tido uma conduta nas camadas jovens irrepreensível. Embora jovem, sabe bem ocupar o seu lugar.

**Como capitão de equipa, como te sentes nessa tarefa? E como é o relacionamento com os teus colegas? Achas a tua equipa capaz de efectuar uma boa época?**

Todas as equipas precisam de ter capitães. A meu ver, o capitão desempenha papel crucial no seio de uma equipa de futebol e de camadas jovens; o capitão tem por dever estabelecer um bom ambiente com os seus colegas dentro e fora do campo, manter a ordem no balneário, e tentar ajudar os colegas naquilo que seja necessário. Nesta função, tenho responsabilidades acrescidas, mas é com grande prazer e orgulho, que me vejo a cumprir as funções de capitão, nesta equipa de juvenis do C. D. Aves.

Tenho um relacionamento óptimo com os meus colegas de equipa, conhecemo-nos há vários anos e muitas até vamos passear juntos. O convívio e o bom ambiente entre todos, é um passo importante para o sucesso desportivo da equipa. Apesar de termos descido de divisão da última vez que jogamos juntos, penso que temos bons valores e uma equipa capaz de efectuar uma época tranquila; o que é preciso, é que continuemos a trabalhar com muita humildade, como aliás o temos feito até agora, para que no fim possamos ficar todos satisfeitos, com o nosso rendimento ao longo da época, e com a consciência do dever cumprido.

**Um jovem da tua idade, e com a dedicação que tens demonstrado, como consegues conciliar os estudos com o futebol cada vez mais exigente?**

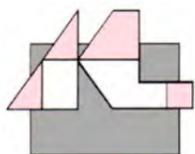
Para mim é extremamente complicado estudar e jogar futebol ao mesmo tempo. Neste momento frequento o 11º ano e tem sido cada vez mais difícil a obtenção de bons resultados escolares. Actualmente a escola revela-se muito importante na vida de qualquer jovem da minha idade e, por vezes, tenho necessidade de prescindir de me divertir com os amigos para que possa dedicar-me concentradamente aos estudos. Sei que a prática do futebol é cada vez mais exigente, mas ando no futebol porque gosto, e não me passa pela cabeça deixá-lo. Se levamos a nossa vida seriamente, e se formos bem organizados, não tenho dúvidas de que podemos conciliar as duas coisas.

**Como desportista, quais são as tuas aspirações no futebol?**

Pretendo continuar a aplicar-me, e a organizar a minha vida em função dos estudos e do futebol. Mais tarde, depois de atingir a maioridade e caso fosse possível, gostaria imenso de poder integrar o plantel sénior da equipa do CD Aves. Tenho plena consciência de que não é nada fácil, preciso de sorte e de trabalhar imenso, para poder evoluir. Até esse momento chegar, prometo empenho e humildade. Por agora vou debruçar-me apenas sobre a época que está a correr, preocupando-me comigo, com os meus colegas e com a melhor prestação que possamos fazer no campeonato em curso. ||||



## MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |  
APLICAÇÕES EM GESSO |  
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034  
Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

## RGseguros

rafael olegriogomes

rafael.gomes@rgseguros.com

edif. bom nome. loja P. apartado 114. 4796-908 vila das aves  
telfs. 252 875 605 / 606. fax 252 875 607. tm 91 750 14 33

Outra Visão do Mundo

# J·O·R·G·E

## OCULISTA

## Desportivo das Aves conta com nova equipa de Futsal disposta a subir de divisão

As mulheres do Futsal feminino já não estão 'sozinhas'. Nesta nova época, o Desportivo das Aves conta com mais uma equipa de Futsal, mas agora no masculino.

Trata-se, no fundo, de um grupo de amigos, na sua maioria com anteriores ligações à modalidade, pois chegaram a integrar a equipa vencedora do campeonato concelhio da anterior temporada desportiva. Um feito que acabou por representar um forte estímulo para a criação desta nova equipa federada de Futsal, que disputa já a terceira divisão do campeonato distrital da Associação de Futebol do Porto.

A falta de um pavilhão para os treinos e jogos foi o principal entrave à criação desta equipa, o que fez com que os seus representantes contactassem o Desportivo das Aves de forma a ultrapassar o problema. A direcção do clube acolheu bem a ideia e, por isso, a equipa tem lugar garantido no pavilhão do desportivo das Aves, a partir do momento em que mesmo seja inaugurado. Contudo, e de acordo com Fernando Herdeiro, dirigente da equipa, a gestão da mesma é completamente autónoma, sendo asseguradas pelos seus jogadores todas e quaisquer despesas inerentes a esta 'aventura' no universo do futebol.

Até que o pavilhão seja inaugurado, os treinos tem lugar no pavilhão da Escola Básica e Integrada de S. Martinho do Campo, realizando-se os jogos no pavilhão da EB 2/3 de Vila das Aves, pois a capacidade de resposta do pavilhão das Aves está

praticamente esgotada. Os treinos realizam-se três vezes por semana (um de uma hora de duração, os restantes de hora e meia), e os jogos, a partir das 21 horas, quinzenalmente, aos sábados. Uma hora antes, joga a equipa feminina de Futsal.

O número de horas de treinos não é a desejada, mas foi a possível no também bastante concorrido pavilhão de S. Martinho. Os responsáveis da nova equipa de Futsal ainda tentaram arranjar lugar no Pavilhão Municipal de Santo Tirso, mas a resposta foi a de que "estava tudo ocupado e que tentássemos resolver o problema noutra local". Fernando Herdeiro afirma que a equipa ficou "chocada" com a esta atitude, não compreendendo que depois de um investimento daquela natureza, pago também pelos contribuintes de Vila das Aves, não haja espaço para os seus munícipes praticarem desporto, sendo o mesmo ocupado por atletas de fora do município. "É tristes termos uma infra-estrutura como aquela no nosso concelho e não podemos contar com ela."

A equipa ainda agora foi constituída e o campeonato conta apenas com três jogos realizados, mas a

principal ambição dos seus atletas já está definida: subir de divisão. De acordo com Fernando Herdeiro, o objectivo é o de conseguir esta façanha já na presente temporada desportiva. E para ajudar nesta luta, até ao final do ano, pretendem integrar mais um ou dois jogadores.

Para Fernando Herdeiro, o Futsal, pelo tempo de jogo, pelas dimensões do campo, e pelo facto de se tratar mais de um futebol de inter-ajuda, resulta num espectáculo mais dinâmico e praticamente sem momentos parados. Para além disso, afirma constituir uma oportunidade para aqueles que, não optando pelo futebol profissional, não deixam de se interessar pela modalidade.

A época desportiva começou com um empate a duas bolas, no jogo frente ao Clube Académica de Santarém, seguindo-se a vitória da equipa avense que, a jogar em casa derrotou o Alfa Académica (de Matosinhos) por 4 - 1. No último sábado, perderam frente ao Amial (Porto), seguindo-se a 18 de Outubro o jogo com o 803 Futebol Clube, que terá lugar no Pavilhão da EB 2/3, a partir das 21 horas. ■■■ JOSÉ ALVES DE CARVALHO

### CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

**DIRIGENTE:** Fernando Herdeiro. **TREINADOR E JOGADOR:** Norberto Monteiro. **JOGADORES:** Filipe Pereira (guarda-redes), Lino Miguel (guarda-redes), Nuno Sampaio, Sérgio Helder, Alfredo Leonel, José Mota, Filipe Oliveira, Raul Monteiro e Alberto Monteiro.

**CONSTITUIÇÃO DA DIRECÇÃO:** Fernando Herdeiro, Nuno Sampaio e Alfredo Leonel. **EQUIPA TÉCNICA:** Norberto Monteiro

## Karatecas Avenses iniciam a época em grande plano

O Centro Português de Karate (CPK), em conjunto com o Karate Shotokan de Paredes organizaram a Taça CPK nas categorias de cadetes e juniores. Esta taça decorreu no dia 11 de Outubro, no Pavilhão Municipal de Paredes, com a participação de 150 atletas masculinos e femininos do norte e sul do país.

Esta foi a primeira competição da época 2003/2004. Os representantes avenses do Karate Shotokan Vila das Aves, iniciaram a época da melhor forma, obtendo excelentes resultados visto que o nível técnico desta prova foi bom.



Na categoria de cadetes Lara Teixeira obteve o 2º lugar, João Meireles o 1º lugar kumite menos de 60 kg e 2º lugar katas. Jorge Machado 1 lugar kumite menos de 70 kg e Bárbara Machado 3º lugar kumite mais de

55 kg. Em juniores, Sandra Gonçalves conseguiu o 1º lugar kumite menos de 60 kg e 2º lugar katas.

A preparação para esta taça foi boa, embora os treinos tenham começado só em Setembro. ■■■

### CAMPEONATO NACIONAL DE RALIS

## Armindo Araújo já é Campeão Nacional!

Com três vitórias à geral em seis ralis disputados, Armindo Araújo/Miguel Ramalho têm sido a dupla dominadora do Campeonato Nacional de Ralis, aos comandos do Citroën Saxo "Kit Car".

Com os títulos de marcas e pilotos de Formula 3 já revalidados, partem para o Rali Casinos do Algarve - penúltima prova da temporada, já com o título de Campeões Nacionais de Ralis na bagagem.

O último rali na Marinha Grande - Rali Rota do Vidro, tinha deixado

Armindo Araújo à distancia de um escasso ponto de conseguir o galardão máximo na modalidade. Bastou a confirmação da ausência no próximo Rali do Algarve do único piloto - Fernando Peres, com remotas possibilidades de lhe fazer frente, para que o piloto do nosso concelho se sagrasse Campeão Nacional de Ralis 2003. No horizonte da equipa ainda está mais uma conquista: "...o título de marcas que também queremos alcançar para a Citroën". ■■■ JOSÉ M. MACHADO

### TROFÉU CITROËN SAXO



## Armando Silva foi quarto

O piloto de Vila das Aves que milita no Troféu Citroën Saxo de ralis, considerou a prova da Marinha Grande "...bem sucedida e o quarto lugar alcançado permite boas perspectivas para as duas provas, decisivas, que se avizinham".

O rali Rota do Vidro, foi a quarta prova da edição 2003 do Troféu Saxo de ralis com o quarto vencedor diferente do ano. Neste momento são vários os pilotos que podem aspirar

ao título, pelo que, o desfecho desta competição afigura-se imprevisível. As próximas "batalhas" deverão ser muito animadas aguardando-se com expectativa até onde podem chegar os principais animadores desta competição. Armando Silva que se estreou ao lado de um novo navegador - Paulo Sobral "com um resultado moralizador...", ainda tem ao seu alcance um lugar no pódio desta competição. ■■■ JOSÉ MANUEL MACHADO

### TROFÉU DATSUN 1200

## Helder Pimenta no pódio

O piloto Avense, Helder Pimenta, voltou de novo a estar em evidência em mais duas corridas do troféu Datsun 1200. Na pista do circuito Vasco Sameiro (Braga), Helder Pimenta repetiu o êxito já alcançado em Vila do Conde ao subir, de novo, ao pódio nesta competição.

Foi um fim de semana intenso, com duas corridas, em que Helder Pimenta mostrou de novo dotes de condução,

desta vez, em piso molhado. Lutou sempre muito forte pela liderança das duas provas e esteve bem perto de alcançar a vitória absoluta em qualquer delas. Nesta dupla jornada, acabou por amearhar dois segundos lugares e outras tantas idas ao pódio. Ficou mais um sinal de que "gostaria de ter sido mais assíduo nesta temporada..." para poder discutir o desfecho do Troféu Datsun 1200. ■■■ JOSÉ MANUEL MACHADO

### Outra Visão do Mundo

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**



**Móveis Coelho**

**Fábrica e Loja nº 1**  
Rua da Boa-Vista, nº 211  
4795-042 Aves  
Telefone 252873254

**Loja nº 2**  
Largo de Conde S.Bento  
4795-014 Aves  
(Em frente à Igreja)  
Telefone 252873528



### MAGALHÃES OCULISTA

Óptica médica

Consultas de oftalmologia, por médico dos olhos, optometria contactologia, e testes grátis, por pessoal diplomado. Marque a sua consulta em Magalhães Oculista na Rua D.Nuno Álvares Pereira, nº 157 (frente à feira), em vila das Aves ou pelo telf. 252872021. Ou vá a Magalhães Oculista, na Rua dr. Abílio Torres, nº 1180, em Caldas de Vizela ou pelo telf. 253481652. Fazemos os seus óculos novos em 15 minutos, por pessoal habilitado. Descontos especiais a todos os beneficiários. Se tem problemas visuais consulte-nos. **Magalhães Oculista para ver a vida com outros olhos. Visite-nos.**

## Inflexões

**DEPRIMIDA** | Os vales do Ave e do Cávado foram considerados uma área deprimida, num estudo nacional coordenado pelo ex-ministro socialista da Economia, Daniel Bessa e encomendado pelo Governo. Ter o Ave e o Cávado como uma das seis zonas do país economicamente deprimida não devia deixar ninguém indiferente. Se alguém ainda tinha dúvidas quanto ao cenário de crise na nossa região, este estudo vem pôr a nu algo que era já evidente. A intenção do Governo é dar particular atenção a estas áreas em termos de medidas de discriminação positiva e de investimento. São intenções. Já no início da década de 90 foi lançada na região uma OI (Operação Integrada de Desenvolvimento). Milhões vieram, sobretudo para atenuar a dependência económica do têxtil na região. Muita coisa evoluiu para melhor, não tenhamos dúvidas, no entanto, o problema central da região persiste: a excessiva concentração têxtil. Espera-se que o estudo – que aventa um conjunto de soluções – não fique na gaveta. Espera-se também que as entidades decisoras da região não adormeçam e que reivindicuem do Governo as medidas que ele próprio pediu para diagnosticar. De qualquer maneira, é interessante assistir já a uma onda de indignação, sobretudo de autarcas, de outras zonas do país, que também se consideram deprimidas, e não foram consideradas como tal nesse estudo. São os casos dos municípios do Algarve e do Alto Minho, por exemplo.

**DEMISSÕES** | Indigna qualquer um saber que as regras foram ultrapassadas, sobretudo por quem exerce importantes cargos públicos. Foi o que aconteceu no caso da admissão, fora da lei, da filha do ex-ministro dos Negócios Estrangeiros em medicina. Com tudo isto rolaram as cabeças dos ministros Martins da Cruz e Pedro Lynce, este do Ensino Superior. Era o mínimo que podiam fazer, uma vez que não teriam qualquer condição para continuar a governar. É mais um cliché, mas é caso para dizer, se os mais altos responsáveis do Estado desrespeitam a lei, como é que querem que um simples português o faça. Por estas e por outras é que continuamos a ter uma forte percentagem de actos de corrupção.

**LIBERTAÇÃO** | Ainda nesta onda de comentário a acontecimentos nacionais, relevantes no meu entendimento, que escolhi para estas Inflexões, não resisto a abordar a questão da libertação de Paulo Pedroso, no caso Casa Pia. Não me pronuncio sobre a decisão, pois não estou em condições de a avaliar, mas comento a cobertura mediática do caso. Por estar a trabalhar, fui assistindo, com mais ou menos atenção, às televisões. Desde antes das 18H00 até perto das 22H00 foi só isso que se viu no pequeno ecrã. São mais de quatro horas de tempo de antena em três estações para uma só pessoa. Isto não é informação, é espectáculo. Só faltava um jornalista ter estado debaixo da cama de Paulo Pedroso, para sabermos como passou a primeira noite em liberdade. Ridículo! ||||| [celso campos@sapo.pt](mailto:celso campos@sapo.pt)

## Voar em vô

|||| OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Algueres, em 11 de Setembro de 2007,

Querida Alice,

Neste mesmo dia de há seis anos, pássaros metálicos derrubaram torres altaneiras e semearam a morte nas terras do norte. Na mesma terra de onde partiram, num outro 11 de Setembro, mensageiros da morte que semearam sofrimento no sopé dos Andes, nas terras do sul. É verdade, querida Alice. Nos dias que sucederam ao teu nascimento, o reino dos pássaros vivia ensombrado pela compreensão de uma evidência: as sociedades que dispunham das melhores escolas eram as mesmas sociedades que produziam exércitos ocupantes e seres egoístas que, em nome do seu conforto, envenenavam os céus de todos os pássaros com gases letais. Nesse tempo, também através da escola se perpetuavam insanos ciclos de violência e morte.

Muito antes, no primeiro ano do vigésimo século da era dos homens (no tempo de um discreto anunciar da era dos pássaros), uma andorinha enunciou uma premonição jamais consumada. Essa andorinha acreditava que o vigésimo século do tempo

dos homens seria chamado "o século da criança". Acreditava que a escola faria dos pássaros e dos homens seres mais sábios e mais felizes. Porém, durante todo esse século, a Escola apenas reproduziria velhos rituais sem sentido. A escola dos homens não produzia humanidade. Produzia *bonsais* humanos. E, no princípio do século em que nasceste, a escola já nem sequer ensinava (como pode uma escola ensinar, se nunca acariciou ninguém?).

Mas foi também por essa altura que uma outra gaivota (de nome Jean) explicou o que a ciência dos homens havia aprendido com as suas companheiras vindas das terras do sul. Sendo as gaivotas da nossa história pássaros "*aprendizes até ao último bater do coração*" ficaram presas à descrição da maravilhosa criatura. E a andorinha Jean contou às gaivotas segredos que ajudaram a melhorar a escola das aves.

Quando a proximidade do Verão impelia as andorinhas a partir, elas voavam sempre em bando, desenhando no céu a forma de um vô. Quando uma andorinha batia asas, produzia uma corrente de ar ascendente que ajudava a progressão das companheiras que voavam atrás de si. Se, por efeito de um golpe de vento ou tentação de lonjura,

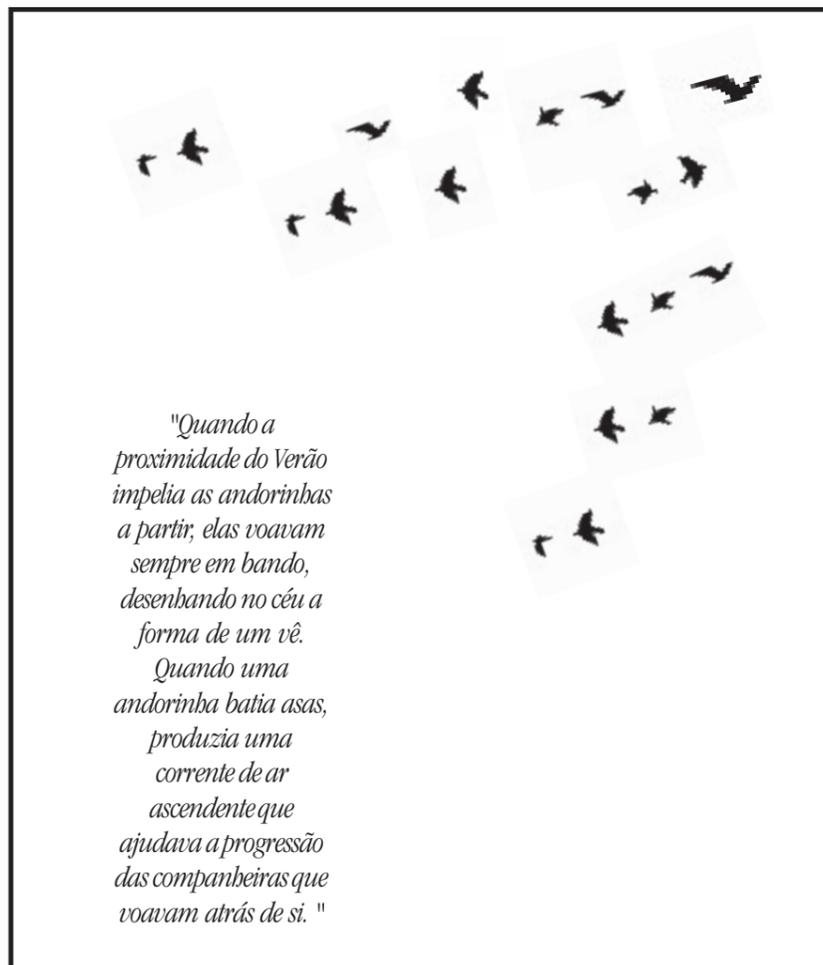
alguma andorinha se afastava do bando, logo regressava ao seu amplexo protector. E, quando a fadiga assaltava a andorinha que ocupava o vértice da cunha voadora, logo outra andorinha corria a ocupar o seu lugar. Poder-se-ia pensar que a andorinha que voava à frente de todas as outras cortava o vento sem ajuda de ninguém... Puro engano: se perante os seus olhos se estendia o sem fim do espaço, atrás de si, todo um bando a impelia para a frente e lhe conferia a escolha do rumo. Aliás, enquanto durou, a ciência dos homens apurou que as andorinhas que voavam no aconchego do bando emitiam sons que animavam as que, por contingência, ocupassem os lugares da frente.

Estas e muitas mais lições aprenderam as gaivotas – sempre prontas a aprender com outras aves –, mas a maior das lições foi dada por uma andorinha que, apercebendo-se do drama vivido pela escola das aves, por ali se deixou ficar, enquanto durou o cerco imposto pelos abutres, negrelas e papagaios. É certo e sabido que nenhuma andorinha, em seu perfeito juízo, se deixaria ficar, trocando o certo pelo incerto, arriscando a vida. Mas esta aceitara plantar ninhos noutros beirais. Como sempre acontecia perante a simplicidade e beleza dos pássaros – que me traziam à memória a simplicidade e a beleza esquecidas por muitos homens – quedei-me num silêncio comovido perante o gesto da andorinha resiliente.

Pressinto, querida Alice, que te questionarás: como pode essa andorinha arriscar expor-se aos rigores da invernia e ao peso das saudades do futuro? Sabemos que uma andorinha é criatura de hábitos gregários, que não sobrevive à solidão e que, quando aprisionada, resiste secretamente em silêncios que falam de voos por dentro. Mas esta manifestava uma alegria de existir maior que a saudade que sentia de África. É que a andorinha não estava sozinha, mas amparada. Eu explico...

No decurso das viagens, sempre que uma andorinha adoecia ou ficava ferida, logo as duas mais próximas abandonavam o bando, para a acompanhar e proteger, somente regressando ao aconchego de um outro bando em migração, quando a andorinha que protegiam recuperasse a capacidade de voar, ou morresse. E eu bem vi, ao longo de um longo Inverno, um ninho de lama a abarrotar do calor de três pares de asas negras. Assim, as gaivotas receberam destas andorinhas que sonhavam o regresso da Primavera mais uma prova de que a solidariedade não era uma palavra vã.

Nesse distante mês de Outubro dos primeiros anos deste século, os primeiros frios de Outono foram temperados com a chegada de pássaros de todas as cores e origens, que, seguindo o exemplo das andorinhas solidárias, acorriam em auxílio da escola das aves. E já não era apenas uma escola que urgia perseverar, mas todas as escolas onde, sob múltiplas formas esboçado, o futuro despontava. |||||



*"Quando a proximidade do Verão impelia as andorinhas a partir, elas voavam sempre em bando, desenhando no céu a forma de um vô. Quando uma andorinha batia asas, produzia uma corrente de ar ascendente que ajudava a progressão das companheiras que voavam atrás de si. "*

### Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

- . Baixo rendimento escolar.
- . Dificuldades de aprendizagem.
- . Distúrbios de atenção.
- . Orientação escolar e profissional - apoio à tomada de decisão para o concurso de ingresso ao ensino superior.
- . Programa de Treino de competências de estudo e promoção da realização escolar.

### Terapia Ocupacional.

- . Estimulação global a crianças com atraso de desenvolvimento.
- . Promover um desenvolvimento psicomotor adequado.
- . Desenvolver competências perceptivo-cognitivas.
- . Desenvolver competências sensório-perceptivas.
- . Promover um desenvolvimento sócio-afectivo harmonioso.

Clara Alves

psicóloga

# cartão

por: Olho Vivo

Vamos a ver...



## CARTAS AO DIRECTOR

### “Ano Europeu da Pessoa com Deficiência”

Ex. mo Senhor Director

Neste 2003 “Ano Europeu da Pessoa com Deficiência” têm sido quase completamente esquecidos, pelo jornal que dirige, os problemas dos deficientes, o que muito se lamenta.

Com excepção de uma artigo na “Tribuna de Opinião” desse jornal, em 15 de Março, e subscrito por Francisco Sousa, Vereador da Câmara Municipal de Santo Tirso; com excepção de uma pequena notícia sobre “Iniciativas de Sensibilização para a problemática da Deficiência”, promovidas pela mesma entidade, não sei onde nem como, no entremargens de 31 de Março; com excepção de uma carta de um pai sobre problemas da filha, deficiente, com o Rancho Infantil e Juvenil de Rebordões, inserida no entremargens de 31 de Março também e, uma outra pequena notícia sobre iniciativas da Câmara sobre o assunto, no jornal de 5 de Abril, nada mais se vê ao longo do ano em página e páginas do nosso jornal.

Nem os comentadores desportivos, com destaque para a “tribo do futebol” que, se calhar pouco sensibilidade têm com este problema algo disseram sobre as medalhas de ouro, prata e cobre que os deficientes deste país

alcançaram na estranha, com sacrifício tremendo mas com o coração a bater apressadamente talvez, ao verem a bandeira nacional subir no mastro dos campos onde competiram com milhares de paralímpicos de vários países e isto para vergonha dos atletas normais que pouco conseguiram este ano.

Quanto a outros eventos cá na terra, sobre a deficiência, que se saiba, nada!

Há festejos em abundância para todos os gostos... Há passeatas, há convívios de toda a natureza e feitio... Há instituições com credibilidade e possibilidades, fizeram alguma coisa? O entremargens nada disse, ou então além de ter perdido o “pio” adquiri a cegueira, o que, para já, não é verdade.

Sr. Director é ainda tempo de dedicar algum espaço a esta temática, neste “Ano Europeu da Pessoa com Deficiência” no jornal que dirige. Chame a atenção dos responsáveis para os deficientes e famílias, especialmente para os mais carenciados... há-de haver tantos, Sr. Director, numa terra com tantos habitantes...

O entremargens poderia desencadear um movimento no sentido de se fazer um levantamento exaustivo sobre a deficiência nas Aves, qual o tipo de carências e ajudar a população a sentir, não compaixão pelos deficientes, mas sentido de justiça, de respeito e de compreensão para os seus problemas que não são poucos, creia! IIIII RAUL BASTOS

# Linhas Direitas

## parte dois

Nunca a má sorte é tal que não escape uma portinba aberta por onde procuremos saída.

M. DE CERVANTES

IIII OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

E a porta, no caso de Vila das Aves, é um pacto de fundo, abrangente, unísono, com o fim último da Mudança.

Se dúvidas ainda existissem sobre as razões do afastamento dos avenses de tudo o que tem a ver com questões de política local (da terra e concelhia), elas seriam automaticamente dissipadas a propósito da última reunião da Assembleia de freguesia.

Mete dó! – E eu que pensava que a oposição não tinha estratégia! Mete dó, desde logo porque «faz pena» ver o desespero do executivo da junta tentar fazer passar a ideia de que apesar dos seus poucos recursos ainda vai sendo possível fazer alguma obra. Há também um ditado que diz mais ou menos isto, «todos os dias descem à terra inúmeras pessoas a quem a falta de oportunidade ou a falta de iniciativa sempre tolheu», sendo que no nosso caso, aqui em Vila das Aves, capacidade de iniciativa é coisa que não falta a quem vai teimando em «remar contra a maré», sendo, no entanto, esta a tolher a sua actividade.

Mete dó, também, porque exactamente devido à estratégia da oposição (ótima –talvez! – para eles, de todo reprovável à luz da cidadania e da correcta intervenção democrática), a sala de audiências foi sendo despojada de largo número de pessoas, ilustres avenses, que – quem sabe – ao não aguentarem a pressão, saíram, antes que lhes pudesse passar pela cabeça que eventualmente não estavam em Vila das Aves, mas sim ... em ... Fafe ...

Não aprovaria se isso acontecesse (por mais que entenda que alguém esteja à espera que isso aconteça, por ser mais uma «acha para a fogueira»), mas atendendo a que apenas saíram não o censuro, uma vez que, não fora o facto de eu próprio já estar habituado a processos de negociação duros (onde a extensão das horas, a ironia, o sarcasmo, as tentativas de confusão, etc, habitualmente marcam presença), também teria saído.

Mas não, fiquei, assim como uns tantos teimosos, talvez os «bravos do pelotão», não só porque alguém tem que fazer frente aquela gente, como que maior designio pode querer um homem senão depois de defender a sua família, pugnar pelos melhores destinos para a sua terra? É grande, todavia, a responsabilidade destes «bravos», (apesar de alguns se encontrarem “presos” a alguns compromissos tácitos), logo à partida porque ao ficarem são eles a dar a cara, mas também porque a seguir é deles a maior responsabilidade de chamar à razão aqueles que saíram, aqueles que nem sequer lá foram,

para não se deixarem levar, para não se deixarem depois enganar por contraditos, confusões, boatos, enfim por todo um conjunto de lucubrações ociosas que, como é apanágio nesta oposição, passam muito ao largo da essência dos problemas.

E a oposição? Afinal – quem diria! – tem uma estratégia. Desenganem-se, contudo, os mais curiosos porque não é estratégia nenhuma. Trata-se – quando muito – de seguir um conjunto de regras (!) costumeiras que esta democracia frágil, debilitada e acossada que vamos tendo permite e que tem a ver com o recurso a uma série de patacoadas, atoardas, mal-entendidos ora protagonizados por qualquer «aprendiz de feiticeiro», ora enunciadas com alguma subtilidade sibilina, porém, incapaz de apagar a má memória da sua actuação em conjunto, que pretendem confundir os mais desprevenidos e «tirar do sério» os mais prevenidos.

Avenses, isto é uma falácia! Eu já nem sequer me dou ao trabalho de «encarnar» o papel de «mau-da-fita» para com esta gente porque outros com muito mais propriedade do que eu se encarregam de o fazer; ainda há bem pouco tempo, não em termos locais mas em termos gerais, Fausto Correia abriu a boca para quem o quis ouvir desancando este PS.

Em termos locais, sobretudo da nossa terra, o que importa frisar aqui é que esta gente ainda não se apercebeu (ou já e não se importa desse ónus) que ao assumir o comportamento que têm tido, desconexado das verdadeiras actividades que em ligação à terra promovam o seu equilíbrio e desenvolvimento, isso será fatal para Vila das Aves. Eu sou defensor acérrimo da disciplina e da regra, em geral, e, por exemplo, quando se abarca a causa de um partido, em particular. Mas isso jamais deve por em causa valores que primariamente são mais caros ao Homem como a Família e a identificação com a Terra. Nesse sentido, quem ousará por hoje em causa que um desenvolvimento efectivo, harmónico e sustentado só é possível com uma gestão racional, equilibrada, com sentido de oportunidade, (...), e justa, sim – justa, de uma Câmara para com as suas freguesias? É isso que nós vemos? Ou parecerá Vila das Aves o lado de lá do muro de qualquer resort latino-americano?

Deixemo-nos de... ... (servem as reticências para manter o decoro indispensável à escrita, porque cabia aqui perfeitamente a expressão que o senhor Sebastião Lopes tão a propósito utilizou na Assembleia de Freguesia), ... está bem?

Avenses, quem não vê isto ou é porque vê mal, anda com os horizontes tolhidos, devendo rapidamente usar óculos (de preferência comprados aqui na terra para ajudar o comércio local); ou anda triste, sorumbático, devendo também rapidamente ir ao médico e começar a tomar Prozac, já; ou não conhece devidamente Vila das Aves e então é indigno de a representar. IIIII

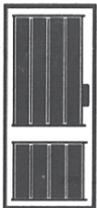
### NARCISO & COELHO, LDA.

Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção

Civil

TELEFONE 252820350 - FAX 252820359

Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES



### AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDA

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de:  
Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

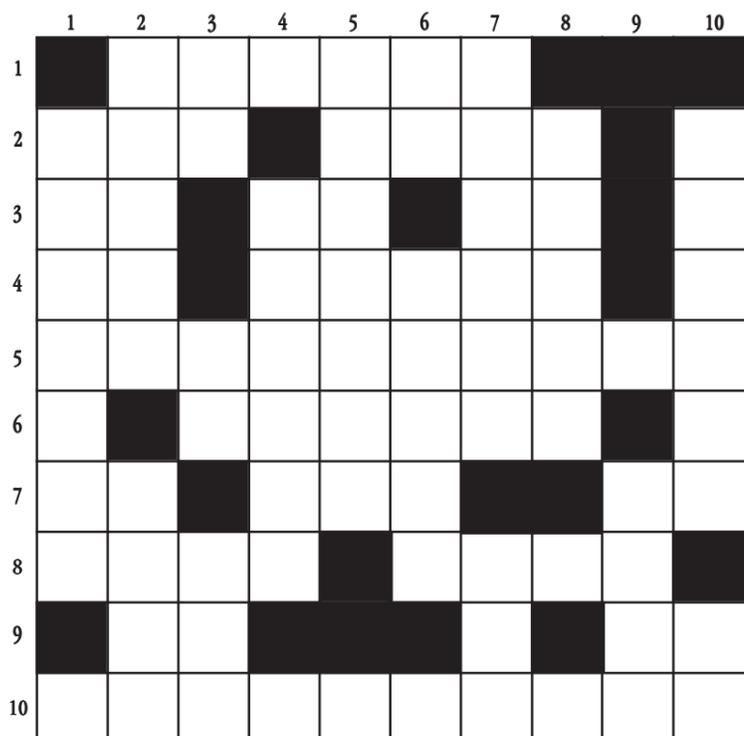
Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

# PALAVRAS CRUZADAS



### MULTIMARCAS

**Comércio de Automóveis  
novos e usados**

Novas instalações - V.I.M. Lordelo  
(junto ao E.Leclerc)

- BMW 525 TDS Touring - Full Extras  
Ano 1998
- VW Golf Cabriolet c/ novo  
Ano 1996
- Mercedes C 220 D Station - Full Extras  
Ano 1997
- Toyota Corolla 1.9 VAN - Full Extras  
Ano 2000
- Audi A4 Avant TDI 110 cv  
Ano 1997

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves  
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

## Agostinho Abreu Ferreira Carmo

APICULTOR

**Produtor e Embalador** de Mel, Pólen e Geleia Real  
**Distribuidor** de Abelhas e material de Apicultura

Montinho | 4795-215 Rebordões | Santo Tirso  
Telefone: 252 857 305 | Telemóvel 914 598 609



[www.santo-tirso.com](http://www.santo-tirso.com)

o PORTAL DO CONCELHO DE SANTO TIRSO

Email : [sts@santo-tirso.com](mailto:sts@santo-tirso.com)

## Retrosaria AVENIDA

Botões - fechos - tafetas -  
linhas de bordar - langerie -  
miudezas

Av. Com. Silva Araújo - Loja D.B  
4795-003 Vila das Aves - Telef. 252 875 285

## Florista Avenida

artigos de decoração  
e flores naturais

Av. Com. Silva Araújo, Lj CZ - 4795-003 Aves  
Telefone 252 875 291 Telem. 962 360 999



**Armazém Sede:**  
Lotº Carreiró - 4795-171  
Rebordões  
Santo Tirso

Tel: Arm./Res. 252 873 784 - Fax: 252 875 679 - Telm: 937 211 926 / 7  
Filiais: Nº 1 - Paredes : 255 782 856 \* Nº 2 - Gondomar: 22 483 99 78  
Nº 3 - V.N.Famalicão: 252 3190 44

EMAIL: [armazens.machado@mail.telepac.pt](mailto:armazens.machado@mail.telepac.pt) - [armaz.j.machado@portugalmail.pt](mailto:armaz.j.machado@portugalmail.pt)

Outra Visão do Mundo

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**